SOS MATA ATLÂNTICA



RELATÓRIO ANUAL 2022

EM 2022

Iniciamos um processo de
RENOVAÇÃO DA LIDERANÇA INSTITUCIONAL, MUDAMOS NOSSA SEDE E FORTALECEMOS NOSSA ESTRATÉGIA E COMPROMISSO COM A MATA ATLÂNTICA.

Alcançamos mais de
2 MILHÕES DE PESSOAS NAS REDES SOCIAIS
e tivemos espaço em mais de
3,6 MIL REPORTAGENS.

Apoiamos o fortalecimento de
27 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
e estimulamos a
CRIAÇÃO DE NOVAS UNIDADES.

Identificamos
UM AUMENTO DE 66% NO DESMATAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.
Foram 21 mil hectares de Mata Atlântica (ou 21 mil campos de futebol) desmatados entre 2020-2021, ante 13 mil entre 2019-2020.

Enviamos aos candidatos às eleições uma carta com recomendações para as novas gestões federais e estaduais e reforçamos que,
PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, A AGENDA AMBIENTAL DEVE SER PRIORIDADE DA GESTÃO PÚBLICA.

Em artigo na revista *Perspectives in Ecology and Conservation* e em seminário com a Folha de S.Paulo.
APONTAMOS LIÇÕES E EXPERIÊNCIAS NA MATA ATLÂNTICA QUE PODEM AJUDAR A EVITAR O PONTO DE NÃO RETORNO NA AMAZÔNIA.

EM 2022

Descobrimos que
METADE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS CONSUMIDOS NO PAÍS ORIGINA-SE DA MATA ATLÂNTICA.

Denunciamos que,
de 146 pontos de 90 rios
monitorados no bioma,
APENAS 7% APRESENTAM ÁGUA DE BOA QUALIDADE.

23 MIL HECTARES DE FLORESTAS NATURAIS PLANTADAS PELA FUNDAÇÃO ESTÃO EM CRESCIMENTO E MONITORAMENTO–
o equivalente ao
território de Recife –,
RESULTADO DE NOSSOS 28 ANOS DE TRABALHO DE RESTAURAÇÃO.

Nos tornamos parceiros oficiais da
DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS DA ONU,
no mesmo ano em que
A MATA ATLÂNTICA FOI ANUNCIADA COMO UM DOS 10 ECOSSISTEMAS-BANDEIRA PARA O PLANETA.

LEVAMOS A MATA ATLÂNTICA PARA OS MAIORES EVENTOS AMBIENTAIS AO REDOR DO MUNDO,
como a Conferência do Clima (COP27) e a
Conferência da Biodiversidade (COP15).

Integramos a maior
campanha pela
PROTEÇÃO DOS OCEANOS:
#WEARETHEOCEAN.

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022

SUMÁRIO

01 A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA EM 2022

02 MOBILIZAÇÃO

03 POLÍTICAS PÚBLICAS

04 CONHECIMENTO

05 ÁGUA LIMPA

06 RESTAURAÇÃO

07 ÁREAS PROTEGIDAS

08 A MATA ATLÂNTICA PELO MUNDO

09 NOSSOS PARCEIROS

10 BALANÇO FINANCEIRO

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022

01



A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA EM 2022

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022

1.1 | DESAFIOS VENCIDOS, NOVIDADES E CONQUISTAS



Em 2022, tivemos grandes mudanças institucionais, com alterações na Presidência e na Diretoria Executiva da Fundação SOS Mata Atlântica, e deslocamento de nossa sede da cidade de São Paulo para Itu, no interior do estado.

O município escolhido já abrigava nosso Centro de Experimentos Florestais (CEF) – que acaba de completar 15 anos, e nesse período recebeu mais de 60 mil visitantes. Até mesmo o tetracampeão de Fórmula 1, Sebastian Vettel, foi conhecer nossa nova casa, em novembro.

Ao longo deste ano, divulgamos oito estudos, com destaque para os dados de desmatamento no bioma – além do Atlas da Mata Atlântica, demos início ao Sistema de Alertas de Desmatamento –; relatórios sobre a qualidade da água dos rios; uma análise sobre a produção de alimentos no bioma; e um artigo científico na revista *Perspectives in Ecology and Conservation*, com lições e experiências para evitar que a trajetória de destruição da Mata Atlântica se repita na Amazônia.

Toda essa produção de conhecimento, além de outros posicionamentos e artigos nossos, teve grande destaque na imprensa, em veículos nacionais e internacionais, como Jornal Nacional, Folha de S.Paulo, Valor Econômico, CNN e Deutsche Welle.

No mesmo período, participamos dos principais eventos ambientais mundiais, como a Conferência do Clima (COP27, no Egito) e a Conferência da Biodiversidade (COP15, no Canadá).



Agora somos parceiros oficiais da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas e nos alegramos com a escolha da Mata Atlântica como um dos 10 ecossistemas referência no tema. O bioma concorreu com 156 iniciativas e foi reconhecido pelas ações de restauração já realizadas com sucesso e pelo grande potencial futuro. Esperamos que isso possa canalizar mais recursos, parcerias e projetos para que a restauração da Mata Atlântica aconteça em maior escala e velocidade, o que é essencial para a conservação da biodiversidade, a mitigação e adaptação de mudanças climáticas, a fim de garantir água e outros serviços ecossistêmicos essenciais à população brasileira e ao planeta.

DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS 2021-2030



No âmbito político, as eleições dominaram o segundo semestre. Preparamos e divulgamos nossas recomendações aos candidatos, elencadas na carta Retomar o Desenvolvimento.
E trabalhamos arduamente, com outras organizações, redes e parlamentares comprometidos com a causa, para evitar mais retrocessos no Congresso Nacional e barrar os projetos de lei antiambientais, com sucesso na maioria dos casos. Também dialogamos e oferecemos propostas à equipe de transição do novo governo.

2023 será um ano de reconstrução.

Será preciso anular decretos e atos que desmantelaram a legislação ambiental brasileira e promover uma agenda ampla de descarbonização da economia, por meio de políticas alinhadas com a emergência climática e com a equidade socioambiental.

Nosso país se afastou da condição de potência e liderança ambiental planetária. Mas a emergência climática, além de ameaça, também representa uma chance de resgatar a liderança e abrir oportunidades para o desenvolvimento.

O fim do desmatamento e a restauração dos ecossistemas são centrais para um futuro próspero e equitativo para as pessoas.

Estamos convictos de que, para que o país resgate a credibilidade, é preciso dar prioridade ao meio ambiente. Faremos a nossa parte por um futuro mais verde e azul – porém, não sozinhos. A cada passo dado, estaremos bem acompanhados por nossos voluntários, doadores, apoiadores, parceiros, conselheiros e equipe aguerrida, a quem agradecemos todo apoio, empenho e dedicação.

MARCIA HIROTA
Presidente do Conselho

LUÍS FERNANDO GUEDES PINTO
Diretor executivo

1.2 | PRECISAMOS DEVOLVER O VERDE PARA A NOSSA TERRA

Renovação foi a palavra-chave para a SOS Mata Atlântica em 2022. Ao reconhecer sua trajetória, reforçar seus princípios e partir do pressuposto de que mudanças podem fortalecer a atuação pela causa, a Fundação anunciou transições na Direção e nos Conselhos da organização. Marcia Hirota, que já ocupou diversas funções na Fundação e que, até recentemente, ocupava o cargo de diretora-executiva, passou o bastão para Luís Fernando Guedes Pinto, até então diretor de Conhecimento. Marcia assumiu a Presidência do Conselho Administrativo e o posto de primeira mulher a desempenhar essa função.

O desafio do Conselho, para nós, é garantir que a SOS Mata Atlântica mantenha sua identidade e evolua cada vez mais, sempre buscando as transformações necessárias para o fortalecimento institucional e atingir a missão e seus objetivos. Ao mesmo tempo, queremos continuar sendo uma organização enxuta, coesa, motivada, com diferentes gerações trabalhando de forma comprometida com a causa e por um futuro melhor para o nosso ambiente, para a Mata Atlântica e para a sociedade."



MARCIA HIROTA

Presidente do Conselho

Tudo isso é parte de uma renovação contínua que a instituição precisa conduzir para estar sempre com uma nova energia, porque nosso desafio é imenso. Então, precisamos também de novas cabeças, novas forças, novos relacionamentos e formas de atuar, sempre de olho no futuro."

LUÍS FERNANDO GUEDES PINTO

Diretor executivo



Confira a entrevista com Luís Fernando Pinto e Marcia Hirota publicada em setembro, no nosso site



1.3 | NOVA SEDE DA FUNDAÇÃO É ANUNCIADA COM AS COMEMORAÇÕES DO MÊS DA MATA ATLÂNTICA

Depois de 11 anos instalada no Conjunto Nacional, no coração da cidade de São Paulo, a SOS Mata Atlântica anuncia sua mudança de sede para a cidade de Itu, interior de São Paulo, onde, desde 2007, mantém o Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo HEINEKEN. Situada numa antiga fazenda de café e pasto, quando chegamos, havia 49 hectares de floresta. Hoje, são 386 hectares restaurados. O espaço ainda tem um viveiro com capacidade de produção de até 750 mil mudas nativas por ano, auditório, jardim sensorial, trilha e equipamentos para atividades de educação ambiental e mirante.

O trabalho da Fundação no município também é antigo. Desde a década de 1990, atuamos em prol do Rio Tietê e lá, já tivemos uma base na APA Itu-Rio Tietê e instalamos a primeira Estrada Parque do país na SP-301. Em Itu também está a maior parcela de mudas de árvores nativas plantadas pela instituição para recuperar o bioma - mais de 1,5 milhão.

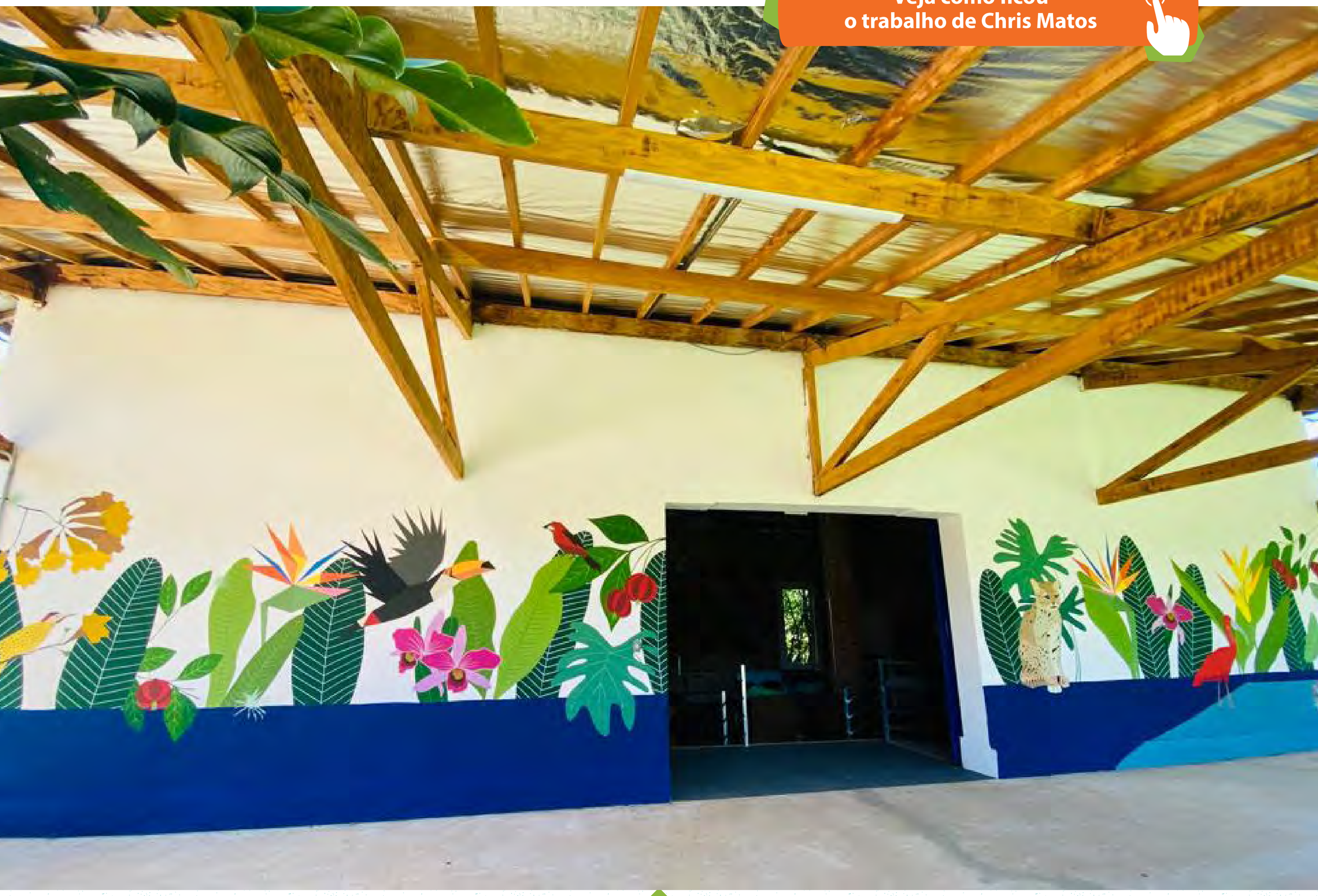
Conheça o Centro de Experimentos Florestais

Observe a transformação do trabalho de restauração da área

Arte e renovação também chegam às estruturas do CEF

Para melhor receber os visitantes no CEF SOS Mata Atlântica – Grupo HEINEKEN, realizamos uma série de mudanças – a começar pela instalação de novas placas de identificação da sede e da trilha de educação ambiental. O local também recebeu pinturas de Chris Matos, inspiradas nas belezas da fauna e flora do bioma, que permitem que os visitantes se encantem e conheçam mais sobre espécies retratadas, como a onça-pintada, o guará e as orquídeas, por exemplo.

Veja como ficou o trabalho de Chris Matos



02



MOBILIZAÇÃO



A comunicação e a mobilização da sociedade têm um papel crucial nas atividades da SOS Mata Atlântica. Na era de fake news, de supervalorização das redes sociais, da avalanche de informações e da tentativa de desmonte da agenda ambiental, a Fundação buscou atuar de forma ainda mais estratégica em seus canais de divulgação e com a imprensa, se fazer presente nos principais debates ambientais, ampliar seus esforços de levar a Mata Atlântica para o mundo e se aproximar de formadores de opinião e influenciadores. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a conservação e recuperação do bioma, com a geração de conhecimento e com o compartilhamento de informações técnicas e acessíveis a qualquer pessoa. A credibilidade da SOS Mata Atlântica é um dos nossos principais ativos, o que nos torna uma referência, um exemplo de educação ambiental, um parceiro estratégico para empresas e um fomentador de políticas públicas."

AFRA BALAZINA

Diretora de Mobilização



2.1 | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MATA ATLÂNTICA ALCANÇOU MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS



A SOS Mata Atlântica mantém contas ativas no Facebook (1,8 milhão de seguidores), YouTube (10,5 mil inscritos), Instagram (210 mil seguidores), LinkedIn (46 mil seguidores), TikTok (104 mil seguidores) e Twitter (163 mil seguidores), somando um alcance de público de mais de 2,3 milhões de pessoas. Somente no Instagram, perfil que tem o maior número de seguidores ativos, a Fundação pôde engajar mais de 2 milhões de pessoas em 2022. Embora a maior parte da população brasileira resida em áreas de abrangência do bioma Mata Atlântica, o conhecimento sobre esta floresta, seus benefícios e suas ameaças ainda não são um consenso. É para reverter esse cenário que a SOS Mata Atlântica busca permanentemente aumentar o alcance de suas divulgações por meio da difusão de conhecimento técnico de forma acessível e a parceria de outras organizações e de formadores de opinião.

Clique para acessar nossas redes sociais:

Facebook | Instagram | YouTube | Twitter | LinkedIn | TikTok

Fundação SOS Mata Atlântica é a maior ONG ambiental do Brasil no TikTok

Com mais de 100 mil seguidores em seu perfil no TikTok, a SOS Mata Atlântica é a organização ambiental do terceiro setor com maior alcance na rede no país. O perfil da Fundação no TikTok foi criado com o propósito de ampliar a divulgação dos projetos e compartilhar curiosidades do bioma, campanhas pelo meio ambiente e até bastidores de atividades.

Acesse o perfil da SOS Mata Atlântica no TikTok

O trabalho com influenciadores digitais

Influenciadores digitais podem ser personalidades comuns, celebridades, artistas e/ou profissionais das mais diversas áreas que, a partir do compartilhamento de conteúdos sobre temáticas específicas e de suas rotinas, conseguem gerar engajamento nas redes sociais e influenciar comportamentos. Aproximar-se desse público foi um dos principais trabalhos na Comunicação este ano, visto que essas personalidades permitem alcançar e sensibilizar outros públicos que não são, necessariamente, próximos da causa ambiental – o que é fundamental para a mudança de cenários. Dentre os influenciadores que engajaram com os conteúdos da SOS Mata Atlântica em 2022 estão, por exemplo, o piloto alemão tetracampeão mundial de Fórmula 1 Sebastian Vettel; os atores e entusiastas ambientais Mateus Solano e Rafael Cardoso; o modelo e ativista indígena Noah Alef; a cantora Mia Wicthoff; o ilustrador Petit Abel; a pesquisadora e ativista Ellen Monielle; a nutricionista Alessandra Luglio; o ator e diretor Wagner Santisteban; a cantora Mariana Nolasco; a artista, autora e ativista Laila Zaid; o ambientalista Daniel Cady; e o modelo Alex Trevelin.



2.2 | A IMPRENSA COMO IMPORTANTE ALIADA NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MATA ATLÂNTICA PARA TODO O MUNDO

Somente em 2022, os resultados dos projetos e de pesquisas da SOS Mata Atlântica, bem como entrevistas e comentários de nossa equipe, tiveram espaço em 3.615 reportagens de TV, mídia impressa, veículos online e rádios. Na mídia internacional, foram 23 menções. O valor comercial equivalente a essas veiculações, conhecido como clipping, foi de mais de R$ 354 milhões de reais. Para o alcance destes resultados, são distribuídas sugestões de pautas aos principais veículos de imprensa, e realizado o atendimento de demandas espontâneas, quando os jornalistas reconhecem a SOS Mata Atlântica como uma referência na temática ambiental do país. Dentre os temas que mais atraíram a atenção da imprensa estão o desmatamento (mais de 1 mil divulgações), a conservação dos rios da Mata Atlântica (mais de 750 veiculações) e a restauração do bioma (mais de 700 publicações).
O trabalho de assessoria de imprensa também contempla a capacitação dos porta-vozes institucionais e um permanente esforço de aproximação e sensibilização com os jornalistas.

Conheça algumas das principais matérias veiculadas que mencionam os projetos e resultados da Fundação:

A solução das cidades para preservar a Mata Atlântica | O Globo (14/1/22)

Com emergência climática, empresas buscam vitrine na Mata Atlântica | Folha de S.Paulo (22/1/22)

Mata Atlântica ganha sistema mais preciso de alertas de desmatamento | Folha de S.Paulo (3/2/22)

Dia Mundial da Água | Jornal Nacional (22/3/22)

Atlas da Mata Atlântica | Jornal Nacional (24/5/22)

Atlas da Mata Atlântica | Bom Dia Brasil (25/5/22)

Atlas da Mata Atlântica | AFP - France Presse (25/5/22)

São Paulo concentra desmatamento da Mata Atlântica na Região Metropolitana | Rádio CBN (21/7/22)

SAD Mata Atlântica | Jornal Hoje (2/9/22)

Matéria sobre desmatamento e restauração da Mata Atlântica | CNN Internacional (16/11/22)

Por que a Mata Atlântica é a referência mundial de restauração | DW Brasil (17/12/22)

Clique nos títulos das matérias para acessar os conteúdos

2.3 | COMEMORAÇÕES PELA MATA ATLÂNTICA RETOMAM ATIVIDADES PRESENCIAIS E LANÇAM RESULTADOS E IMPORTANTES ANÚNCIOS

A edição 2022 do Viva a Mata, evento que celebra o Mês da Mata Atlântica, teve como lema "Agir Sempre", fazendo um chamado à retomada das ações presenciais pelas nossas florestas, depois de dois anos de intensos cuidados com a saúde, em decorrência da pandemia.
Para a realização dessa edição, a Fundação contou com a parceria do Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia (MuBE) e com o apoio da Coca-Cola FEMSA Brasil, da Ypê e do iFood.
Algumas atividades fizeram parte da programação do Viva a Mata, dentre elas:

Veja as fotos do evento

Ação voluntária no Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo HEINEKEN

A ação marcou a abertura do Viva a Mata e a retomada das visitas públicas e presenciais no CEF, localizado no município de Itu (SP). Durante o sábado, dia 14 de maio, mais de 120 visitantes puderam conhecer mais sobre nosso trabalho e participar de uma ação de plantio de mudas de árvores nativas do bioma. O Porteira Aberta também teve a presença dos mascotes Charlie Brown e Snoopy - resultado da parceria com a Peanuts para a campanha #TakeCareofTheEarth.



Ação voluntária no Parque Villa-Lobos

Nos dias 21 e 22 de maio, a SOS Mata Atlântica convocou os interessados a participarem de uma ação de educação ambiental no Parque Villa-Lobos, na capital paulista. A atividade teve início com um passeio para identificação de espécies nativas encontradas no Parque e com a realização de um mutirão de limpeza. Na tenda instalada no local, a Fundação também distribuiu 2.000 mudas de pitanga, árvore nativa da Mata Atlântica, e conversou com os visitantes sobre a necessidade de conservar e recuperar o bioma.





Solenidade Viva a Mata 2022

Na noite de 25 de maio, a Fundação SOS Mata Atlântica realizou a solenidade do Viva a Mata - edição 2022. Com mais de 15 anos, o evento aconteceu presencialmente no MuBE, em São Paulo, mas também pôde ser acompanhado virtualmente. Na ocasião foram lançados os dados mais recentes do Atlas da Mata Atlântica e o livro 30 anos de conservação do *hotspot* de biodiversidade da Mata Atlântica: desafios, avanços e um olhar para o futuro. Para coroar a noite de emoção, foram anunciadas as renovações da Presidência e da Diretoria da Fundação e formalizada a mudança da sede da instituição para o município de Itu (SP). Após a solenidade, um coquetel para os convidados celebrou as mudanças e os avanços na conservação do bioma.

Confira o encontro na íntegra

Caminhada pelo Córrego das Corujas

Para encerrar os eventos do Viva a Mata em 2022, convocamos a população para uma Caminhada pelo Córrego das Corujas, em São Paulo, com voluntários do Projeto Observando os Rios e de moradores do bairro Sumarezinho. Durante o trajeto, os participantes tiveram a oportunidade de identificar nascentes urbanas, aprender mais sobre a importância dos recursos hídricos, visitar um parque linear e uma horta comunitária, e de participar de uma atividade de monitoramento de água dos rios.



2.4 | ENTREVISTAS APONTAM OS CAMINHOS PARA FAZER DA CONSERVAÇÃO UMA MISSÃO DE VIDA

A fim de reconhecer os esforços de algumas personalidades que dedicam suas jornadas profissionais e pessoais à conservação da natureza e sensibilizar novas pessoas para a causa, a SOS Mata Atlântica criou a "Entrevista do Mês". Periodicamente, um/a convidado/a tinha sua história retratada numa entrevista para nosso website, relembrando fatos, dividindo curiosidades e compartilhando motivações. Alguns desses convidados fizeram parte da história de nossa Fundação, como o botânico e biólogo Gustavo Martinelli. Outros estão fazendo com que o bioma chegue ao lar dos brasileiros em novos formatos, como a chef de cozinha Bel Coelho. Mas todos eles têm algo em comum: a preservação da biodiversidade como missão de vida.

Confira algumas das entrevistas:

GUSTAVO MARTINELLI:
Trajetória, experiência e as inúmeras expedições com povos originários

CHEF BEL COELHO:
"Comemos biomas" - a relação entre alimentação e conservação

MALU RIBEIRO:
A boiada não vai passar na Mata Atlântica

CLAYTON LINO:
Um naturalista no século XXI

NATALIE UNTERSTELL:
Caminhos para a descarbonização, justiça climática e políticas públicas

MATEUS SOLANO:
Cuidado, paciência, amor, visão, além do alcance para cuidar do futuro do planeta

2.5 | NOVA SEDE RETOMA VISITAÇÕES PÚBLICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRESENCIAL

Durante o período da pandemia, prezando pela saúde da equipe e dos visitantes, suspendemos as atividades presenciais no Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo HEINEKEN, que aconteciam desde 2010. A realização de eventos abertos ao público (Porteira Aberta) e visitas de empresas parceiras foram retomadas no primeiro semestre e as atividades de educação ambiental começaram no segundo semestre. A primeira edição do Porteira Aberta ocorreu em maio, Mês da Mata Atlântica, e integrou o Viva a Mata. A segunda edição do ano, "Sabores da Mata Atlântica", aconteceu em agosto e reuniu visitantes que experimentaram alimentos típicos do bioma. Na terceira edição, "Contos das árvores", em setembro, os visitantes participaram den uma atividade lúdica com a ajuda do aplicativo NatuContos.
Em novembro, a última edição do ano, "Espécies da Mata Atlântica", interessados se reuniram para conhecer árvores nativas do bioma e para dividir saberes sobre as mais de 200 espécies de aves já registradas na sede, desde o início das atividades.





Visitas na sede da Fundação são fundamentais para sensibilização da sociedade

Desde o início do Porteira Aberta, mais de 2 mil pessoas tiveram a oportunidade de conhecer o CEF. Essa atividade se soma a outros esforços de visitação na área, como a promoção de cursos, eventos, visitas empresariais e realização de projetos específicos. O contato com a natureza e a participação em atividades de educação ambiental são importantes aliados na conservação e recuperação do bioma, sobretudo, pelo potencial de sensibilização dos participantes. É por essa razão que valorizamos tanto as atividades presenciais na área, buscando, constantemente, promover novas atividades e melhorias que aperfeiçoem a experiência. Neste sentido, outra importante iniciativa promovida pela Fundação e apoiada pelo Grupo HEINEKEN é o "Aprendendo com a Mata Atlântica". Por conta do projeto, mais de 1.200 pessoas visitaram o CEF somente em 2022. A iniciativa foi responsável, desde sua criação, em 2010, pela visita de 48 mil pessoas (dentre as mais de 60 mil durante toda a existência do CEF).

Vettel visita a Fundação SOS Mata Atlântica

O tetracampeão da Fórmula 1 Sebastian Vettel, também conhecido por seu engajamento com causas socioambientais, foi um dos visitantes de nossa sede, em novembro de 2022. Vettel foi apresentado aos projetos da instituição, ao trabalho de restauração florestal realizado na área, ao viveiro de produção de mudas de árvores nativas e aos desafios e oportunidades de conservação do bioma. ***"Pude ver como boas ações como esta fazem a diferença para o meio ambiente. Atitudes como a da SOS Mata Atlântica são importantes para todos",*** relatou Sebastian Vettel, após a visita.





Saiba mais

Confira o vídeo da visita

2.6 | CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES PARA CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS PODE INFLUENCIAR MUDANÇAS POSITIVAS

De abril a junho de 2022, a Fundação SOS Mata Atlântica realizou a 2ª edição do curso online "Água Limpa", com o objetivo de ampliar o conhecimento de professores, estudantes universitários e demais interessados sobre ciclo hídrico, poluição e esgoto, escassez e abundância do recurso e a conexão destas temáticas com a vida em sociedade. As 34 horas de carga horária foram distribuídas em quatro módulos, com apresentação de especialistas, leitura, observação de materiais complementares e realização de atividades, com execução e certificação do Instituto Singularidades. O curso recebeu 6.720 inscrições, de 26 estados, com 645 concluintes que também fizeram a entrega de 241 Planos de Ação - documento que reúne estratégias para o enfrentamento dos desafios em relação à conservação da água.

"A educação ambiental se constrói, sobretudo, com atividades práticas. Por isso, foi de fundamental importância retomar as atividades presenciais em 2022. Após dois anos de pandemia, encontramos um cenário bastante desafiador, principalmente com o público escolar. Os encontros e diálogos com os professores nos ajudaram a entender as mudanças de cenário e como seria a recepção dos estudantes, além de nos permitirem propor novas estratégias que auxiliassem mais efetivamente os educadores em sala de aula. Nos ajudaram também a propor iniciativas que atraíssem maior interesse dos alunos. No entanto, não abandonamos a realização de atividades online, por entendermos que essas iniciativas nos permitem, principalmente, alcançar educadores e interessados que não teriam condições de estar conosco nas atividades presenciais."

KELLY DE MARCHI

Coordenadora de Educação Ambiental





2.7 | LIÇÕES DA MATA ATLÂNTICA CHEGAM AO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DE TODO O PAÍS

Em 2022, a iniciativa "Mata Atlântica vai à escola" permitiu a capacitação online de 3.000 professores do Ensino Médio, público e privado, de todo o país - destes, 612 tiveram uma participação acima de 70% da carga horária proposta (de 52 horas). O curso, apoiado pelo Grupo HEINEKEN, é dedicado à prática docente de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Ensino Médio, de acordo com os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
A mais recente edição teve como objetivo propor reflexões relacionadas à educação socioambiental no contexto das causas defendidas pela SOS Mata Atlântica: Restauração da Floresta, Água Limpa e Áreas Protegidas.

03



POLÍTICAS PÚBLICAS

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022



O ano de 2022 foi muito desafiador para a agenda ambiental e para a democracia no Brasil. Um ano que exigiu uma postura de resistência com o fortalecimento do movimento socioambiental, especialmente na defesa da agenda climática e no desenvolvimento de ações para conter o desmatamento. Foi o momento de retomar os encontros presenciais e agregar ao nosso trabalho ferramentas e formas de articulação que a pandemia nos obrigou a suspender momentaneamente, como as manifestações nas ruas, por exemplo. Apesar das dificuldades impostas, sobretudo no cenário político, não deixamos de ter esperanças e de olhar para frente, com a certeza de que a restauração da Mata Atlântica é a melhor contribuição que temos a oferecer para o país e para as futuras gerações.
A grande lição que fica deste ano é que com foco, conhecimento, tecnologia, participação e governança podemos colocar a agenda ambiental como prioridade estratégica para a sociedade e para os governos."

MALU RIBEIRO

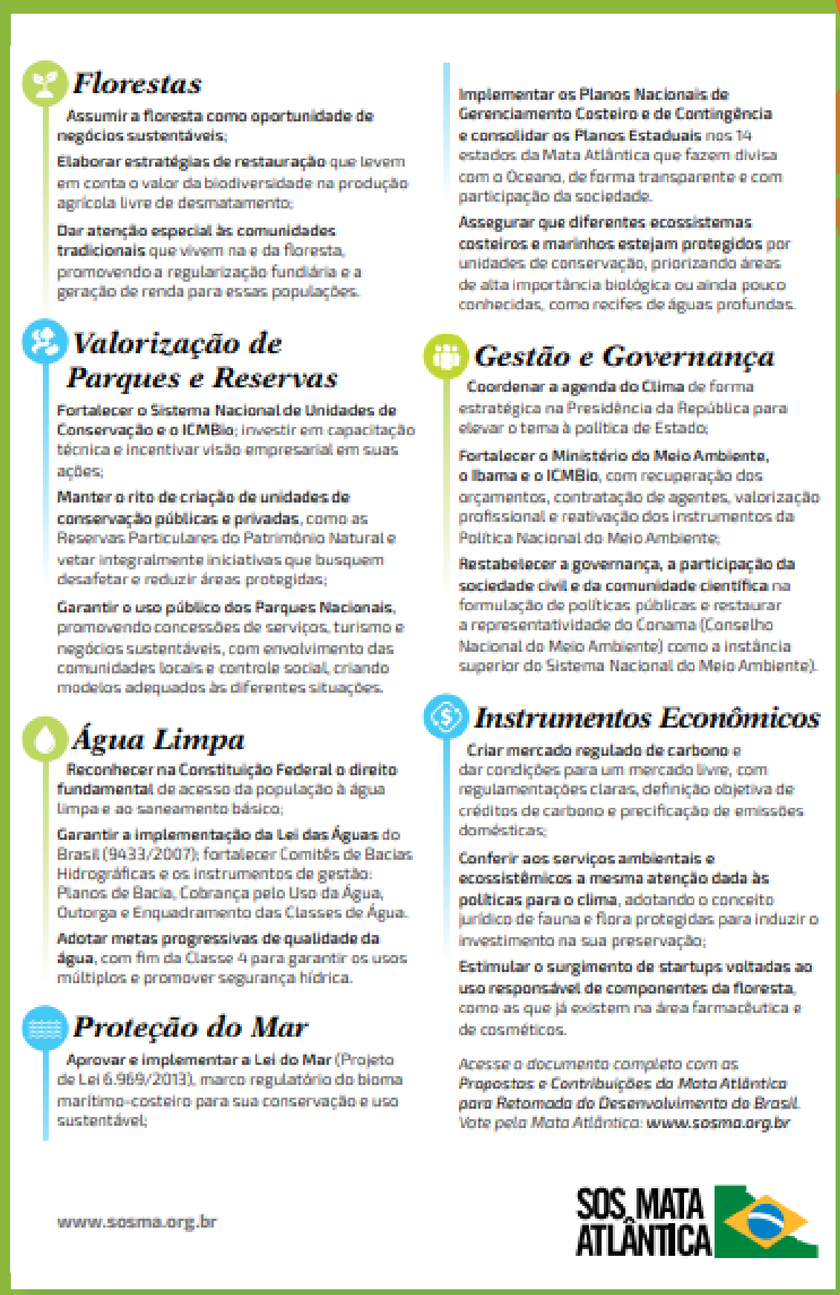
Diretora de Políticas Públicas



3.1 | A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO COMO DESAFIO PARA AS PRÓXIMAS GESTÕES EXECUTIVAS E LEGISLATIVAS

Em julho de 2022, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou o documento "Retomar o Desenvolvimento", que reúne propostas ambientais organizadas em oito categorias: Mudanças Climáticas; Florestas; Valorização de Parques e Reservas; Água Limpa; Proteção do Mar; Gestão e Governança; Instrumentos Econômicos; e Mata Atlântica. O documento foi destinado aos candidatos a gestões dos poderes executivos e legislativos a partir de 2023, destacando a necessidade de o Brasil priorizar a agenda ambiental, como forma, inclusive, de reaver sua credibilidade internacional.

As propostas reforçam a urgência de cessar o desmatamento, restaurar áreas de Mata Atlântica e definir estratégias para limitar o aquecimento global.



Florestas

Assumir a floresta como oportunidade de negócios sustentáveis;

Elaborar estratégias de restauração que levem em conta o valor da biodiversidade na produção agrícola livre de desmatamento;

Dar atenção especial às comunidades tradicionais que vivem na e da floresta, promovendo a regularização fundiária e a geração de renda para essas populações.

Valorização de Parques e Reservas

Fortalecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e o ICMBio; investir em capacitação técnica e incentivar visão empresarial em suas ações;

Manter o rito de criação de unidades de conservação públicas e privadas, como as Reservas Particulares do Patrimônio Natural e vetar integralmente iniciativas que busquem desafetar e reduzir áreas protegidas;

Garantir o uso público dos Parques Nacionais, promovendo concessões de serviços, turismo e negócios sustentáveis, com envolvimento das comunidades locais e controle social, criando modelos adequados às diferentes situações.

Água Limpa

Reconhecer na Constituição Federal o direito fundamental de acesso da população à água limpa e ao saneamento básico;

Garantir a implementação da Lei das Águas do Brasil (9433/2007); fortalecer Comitês de Bacias Hidrográficas e os instrumentos de gestão: Planos de Bacia, Cobrança pelo Uso da Água, Outorga e Enquadramento das Classes de Água.

Adotar metas progressivas de qualidade da água, com fim da Classe 4 para garantir os usos múltiplos e promover segurança hídrica.

Proteção do Mar

Aprovar e implementar a Lei do Mar (Projeto de Lei 6.969/2013), marco regulatório do bioma marítimo-costeiro para sua conservação e uso sustentável;

Implementar os Planos Nacionais de Gerenciamento Costeiro e de Contingência e consolidar os Planos Estaduais nos 14 estados da Mata Atlântica que fazem divisa com o Oceano, de forma transparente e com participação da sociedade.

Assegurar que diferentes ecossistemas costeiros e marinhos estejam protegidos por unidades de conservação, priorizando áreas de alta importância biológica ou ainda pouco conhecidas, como recifes de águas profundas.

Gestão e Governança

Coordenar a agenda do Clima de forma estratégica na Presidência da República para elevar o tema à política de Estado;

Fortalecer o Ministério do Meio Ambiente, o Ibama e o ICMBio, com recuperação dos orçamentos, contratação de agentes, valorização profissional e reativação dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente;

Restabelecer a governança, a participação da sociedade civil e da comunidade científica na formulação de políticas públicas e restaurar a representatividade do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) como a instância superior do Sistema Nacional do Meio Ambiente).

Instrumentos Econômicos

Criar mercado regulado de carbono e dar condições para um mercado livre, com regulamentações claras, definição objetiva de créditos de carbono e precificação de emissões domésticas;

Conferir aos serviços ambientais e ecossistêmicos a mesma atenção dada às políticas para o clima, adotando o conceito jurídico de fauna e flora protegidas para induzir o investimento na sua preservação;

Estimular o surgimento de startups voltadas ao uso responsável de componentes da floresta, como as que já existem na área farmacêutica e de cosméticos.

Acesse o documento completo com as Propostas e Contribuições da Mata Atlântica para Retomada do Desenvolvimento do Brasil. Vote pela Mata Atlântica: **www.sosma.org.br**

www.sosma.org.br

SOS MATA ATLÂNTICA

Os compromissos apresentados no documento podem ser plenamente atendidos até 2030 e precisam constar dos programas de governo dos futuros mandatários. Tudo o que destacamos na carta é absolutamente viável, mas é preciso que seja executado por parcerias qualificadas entre governos, sociedade civil, setor privado e academia, sempre com transparência e participação.

3.2 | DESMONTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GRAVE AMEAÇA À CONSERVAÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS

Ao longo de 2022, a tramitação de muitos projetos de lei no Congresso Nacional ameaçou causar danos irreversíveis ao meio ambiente e graves retrocessos para a proteção das florestas, os povos tradicionais, o clima e a segurança hídrica.
As propostas legalizavam a grilagem, favoreciam o desmatamento, flexibilizavam o licenciamento ambiental, ampliavam o uso de agrotóxicos e prejudicavam a participação social. Com tamanhos riscos, as propostas ficaram conhecidas como **"Pacote da Destruição"**. A fim de evitar o avanço na tramitação desses projetos, a SOS Mata Atlântica, ao lado de outras importantes organizações que atuam na agenda ambiental, apresentou os riscos desses retrocessos, disponibilizou informações de acesso público, buscou conscientizar a população e convocou manifestações públicas e mobilizações digitais.

Uma das formas de atuação da Fundação para tentar evitar o avanço na tramitação dos projetos incluiu a participação em eventos como o Café Ambiental: o saldão do desgoverno. Realizado logo após a aprovação de algumas medidas que representavam grande prejuízo para a Mata Atlântica, como o PL 364 - que permite a exploração em campos de altitude com o cultivo de espécies exóticas -, o evento tinha por objetivo fomentar o debate com parlamentares, reunir dados que materializam a inconstitucionalidade dos textos aprovados perante a Comissão de Constituição e Justiça e, principalmente, barrar outros projetos ainda em trâmite.

Saiba mais

3.3 | MANIFESTANTES EM BRASÍLIA PELA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL BRASILEIRO

Em março de 2022, ao lado de mais de 230 organizações e 40 artistas, a SOS Mata Atlântica participou do Ato pela Terra. O evento teve início com uma audiência na Comissão de Meio Ambiente do Senado, que apresentou propostas de combate ao desmatamento e às queimadas no país. Em seguida, um grupo liderado pelo músico Caetano Veloso foi recebido pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para a entrega de uma carta com reivindicações e preocupações diante dos retrocessos do "Pacote da Destruição". O grupo também foi recebido pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e outros senadores e solicitou apoio para evitar o desmonte de políticas públicas ambientais. O Ato pela Terra reuniu mais de 15 mil manifestantes e foi encerrado com o discurso de organizações conservacionistas e com um show musical em frente ao Congresso.



A cobertura do Ato pela Terra também repercutiu em nossas redes sociais, com o compartilhamento de vídeos e depoimentos exclusivos gravados por artistas como Daniela Mercury, Emicida e Rafa Kalimann. Essa repercussão foi importante para que novos usuários conhecessem o trabalho político da Fundação - houve um aumento de 434% no engajamento com perfis no Instagram.

Saiba mais

3.4 | PROJETO PLANOS DA MATA: INCENTIVO E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DE MUNICÍPIOS

O Projeto Planos da Mata, realizado pela SOS Mata Atlântica e pela Suzano em 35 municípios dos estados de Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, tem como objetivo incentivar a elaboração e implementação dos Planos Municipais da Mata Atlântica (PMMA).

Os planos reúnem informações sobre conservação, recuperação e uso sustentável das áreas naturais, que podem subsidiar o desenvolvimento de ações prioritárias de preservação, o fomento de atividades econômicas mais sustentáveis e a implementação de políticas públicas que priorizam a agenda ambiental, o equilíbrio climático e a manutenção de serviços ecossistêmicos fundamentais à vida humana – como a água.

Conheça as organizações e municípios que compõem o projeto







3.5 | ATUAÇÃO CONJUNTA PARA AÇÕES MAIS ESTRATÉGICAS E MELHORES RESULTADOS

A existência das Redes e Observatórios permite a união de esforços de diferentes organizações e, consequentemente, a concretização de resultados em escala, maior alcance em ações de mobilização da sociedade e, sobretudo, uma atuação mais estratégica na busca de avanços em políticas públicas, além de ser um importante canal para diálogos e troca de conhecimentos. Sabendo disso, a Fundação SOS Mata Atlântica integra as principais Redes e Observatórios em suas linhas de atuação, como a Rede de ONGs da Mata Atlântica, o Observatório do Clima, a Coalizão Pró-Unidades de Conservação, o Observatório de Governança da Água e o Observatório do Código Florestal.



Atuação com Frente Parlamentar Ambientalista

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma das parceiras da Frente Parlamentar Ambientalista - movimento suprapartidário que reúne deputados federais e senadores, organizados em diversos grupos de trabalho temáticos. A Frente tem por objetivo a busca do efetivo cumprimento legal das legislações ambientais brasileiras; a implementação da Agenda 21 e da Convenção da Diversidade Biológica; o alcance de metas e acordos internacionais assumidos pelo país; a proposição legislativa para aperfeiçoamento das medidas legais; o acompanhamento do trâmite de projetos; e a máxima cooperação para solução de conflitos e para redução de riscos aos biomas brasileiros.
A parceria da Fundação e da Frente Parlamentar Ambientalista prevê o compartilhamento de informações técnicas que subsidiam o trabalho dos deputados e senadores, a colaboração em eventos e debates, bem como a contribuição ativa em discussões e ações de mobilização da sociedade civil.

04



CONHECIMENTO



Em mais um ano de ceticismo sobre a ciência, a área de Conhecimento da Fundação SOS Mata Atlântica, além de manter a produção anual de informações (como o Atlas da Mata Atlântica e o Relatório do Observando os Rios), também avançou com novos conteúdos que ampliam o entendimento sobre o bioma e contribuem para a sua conservação. Dentre as informações geradas em 2022, vale destacar o lançamento do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD Mata Atlântica), de um estudo inovador sobre a produção de alimentos no bioma, assim como a publicação de um artigo na revista Perspectives in Ecology and Conservation, com lições de governança da Mata Atlântica para a preservação da Amazônia. Estes produtos são propositivos, também, no sentido de discutir a questão climática no país, um dos temas relevantes do ano, sobretudo com um posicionamento mais ativo do Brasil na 27ª Conferência do Clima, no Egito."

LUÍS FERNANDO GUEDES PINTO

Diretor executivo



4.1 | MAIS DE 21 MIL HECTARES DE MATA ATLÂNTICA FORAM DESMATADOS

Lançado pela Fundação SOS Mata Atlântica em fevereiro de 2022, em parceria com o ArcPlan e MapBiomas, o Sistema de Alertas de Desmatamento da Mata Atlântica (SAD Mata Atlântica) é um instrumento que permite monitorar e difundir informações sobre o desmatamento no bioma. Com os dados divulgados trimestralmente em boletins e reunidos semestralmente em relatórios, o trabalho tem identificado novos padrões de desmatamento, a partir de uma metodologia que considera a perda de áreas naturais a partir de 0,3 hectares.





O primeiro relatório semestral de 2022, divulgado em setembro, aponta que 21.302 hectares (área equivalente a cerca de 117 campos de futebol) foram desmatados no período, com destaque para os estados de Bahia, Minas Gerais, Paraná, Piauí e Santa Catarina – somando 81% de toda a área desmatada no país. O SAD Mata Atlântica também permite afirmar que a maior parte dos desmatamentos (35%) neste período são maiores de 3 hectares e tem como fim a agricultura (90,5%) e a expansão urbana (4%).

Já o último boletim do SAD Mata Atlântica, lançado em 2022, apontou que de janeiro a outubro, o desmatamento acumulado foi de 48.660 hectares. Bahia (15.814 hectares), Minas Gerais (14.439 hectares) e Piauí (6.232 hectares) foram os estados com maiores áreas degradadas e que tiveram a agricultura como o principal vetor para o desmatamento (86,4%).

Acesse os boletins e relatórios

4.2 | 27% DO DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA CONCENTRADO EM DEZ CIDADES

Entre 2020 e 2021, houve um aumento de 66% do desmatamento na Mata Atlântica, se comparado ao período anterior (2019-2020). Os dados, divulgados no Atlas da Mata Atlântica, indicam que 21.642 hectares de áreas naturais foram desmatados – número que equivale a uma perda de 59 hectares florestais por dia ou 2,5 hectares por hora, e a uma emissão de 10,3 milhões de toneladas de CO_2 na atmosfera. Desse desmatamento, 27% se concentram em dez cidades dos estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul – somente no município de Baianópolis (líder de desmatamento), 1.686 hectares de áreas do bioma foram derrubados. Os dados levantados pelo Atlas, elaborado desde 1989 pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), são entregues a autoridades públicas para verificação da legalidade dos desmatamentos e posterior adoção das medidas cabíveis, bem como para o fomento de políticas públicas de prevenção, conservação e recuperação de áreas prioritárias.

Acesse o relatório do
Atlas da Mata Atlântica 2022

É muito grave que tenhamos um único município destruindo, todos os dias, uma área de Mata Atlântica equivalente a quatro campos de futebol. Isso afeta diretamente a qualidade do ar, a regulação do clima e o abastecimento hídrico. A Mata Atlântica é um dos biomas que precisam ser restaurados com mais urgência para atingirmos a meta de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C, estabelecida no Acordo de Paris. Mas não apenas estamos replantando muito pouco como voltamos a destruir cada vez mais."

LUÍS FERNANDO GUEDES PINTO
Diretor executivo



4.3 | MATA ATLÂNTICA RESPONDE POR METADE DOS ALIMENTOS PRODUZIDOS NO BRASIL

O estudo "Produção de Alimentos na Mata Atlântica", realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica, com apoio da Cátedra Josué de Castro, indica que, embora o bioma detenha apenas 27% do total da área agropecuária do Brasil, ele acaba sendo responsável por metade da produção de alimentos para consumo direto da população brasileira. O levantamento destas informações possibilita apontar tendências e oportunidades para conservação do bioma, para o uso sustentável das áreas e para a busca pela neutralidade hídrica de emissões, uma vez que o setor agropecuário responde por 26% do total de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Leia o estudo

"Pode a Mata Atlântica realmente se transformar em uma região com um novo paradigma agroecológico e saudável, em escala e hegemônico, em substituição às tecnologias atuais? A resposta é sim, sem dúvida, mas, para isso, é necessária a retomada, o fortalecimento e a real implementação de políticas norteadoras, como Lei da Mata Atlântica, o Código Florestal, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), entre muitos outros, combinados a uma uma visão integrada e a coordenação de esforços para obtermos um sistema agroalimentar sustentável e saudável"

GERD SPAROVEK

Coordenador do Geolab/USP



4.4 | LIÇÕES IMPORTANTES DA MATA ATLÂNTICA PARA A CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

A Mata Atlântica e a Amazônia são duas florestas tropicais de fundamental importância para o mundo. Com status de conservação bastante distintos, a Mata Atlântica já atingiu um limiar abaixo do mínimo desejável (24%) para sua existência - que seria 30% de cobertura florestal. Por sua vez, a Amazônia ainda possui a maior parte do seu território acima deste percentual. Na tentativa de analisar os ensinamentos que podem ser extraídos da Mata Atlântica e buscar evitar o colapso amazônico, a Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com a Embrapa, Universidade de Oxford e Universidade Estadual de Feira de Santana, publicou o artigo "Governance lessons from the Atlantic Forest to the conservation of the Amazon" na revista *Perspectives in Ecology and Conservation*. Os autores indicam que as principais lições neste contexto dizem respeito, sobretudo, à necessidade de controle do desmatamento, ao desenvolvimento de estratégias para criação de áreas protegidas, ao aperfeiçoamento de mecanismos legais (a exemplo da Lei da Mata Atlântica) e à implementação de projetos de restauração.

Clique aqui para ler o artigo na íntegra

O artigo também foi tema de evento online, organizado em parceria com a Folha de S.Paulo. Após a apresentação dos resultados do estudo por Luís Fernando Guedes Pinto (diretor executivo da SOS Mata Atlântica), Ana Carolina Amaral (autora do blog Ambiência na Folha e secretária executiva da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental) moderou o diálogo com os especialistas convidados Gabriel Lui (coordenador do portfólio do uso da terra do Instituto Clima e Sociedade - iCS) e Caetano Scannavino (coordenador da ONG Projeto Saúde & Alegria e membro da coordenação do Observatório do Clima).

Assista ao evento

4.5 | MAIS DE 30 ANOS DE HISTÓRIA DE CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Intitulado *30 anos de Conservação do Hotspot de Biodiversidade da Mata Atlântica: desafios, avanços e um olhar para o futuro*, o livro apresenta os principais esforços, avanços, conquistas e dificuldades enfrentadas para proteção e reversão da trajetória de degradação da Mata Atlântica brasileira. Organizado pelo biólogo Luiz Paulo Pinto e a ambientalista Marcia Hirota, publicado pela Fundação SOS Mata Atlântica, o livro também mostra caminhos para o futuro do bioma, o resgate da floresta e as iniciativas positivas da transição para a economia verde.

> *A expectativa é que esses dados e reflexões possam levantar novas propostas e ideias, aperfeiçoar, mudar rotas, pensar novas estratégias e políticas públicas capazes de fortalecer e criar soluções mais duradouras de proteção da Mata Atlântica, assim como servir de inspiração e aprendizado para os demais hotspots de biodiversidade no mundo e em outras regiões do planeta em situação de conversão dos ambientes naturais. Na Amazônia brasileira já existem áreas em situações próximas de um ambiente típico de hotspot, com rápido processo de degradação"*

MARCIA HIROTA

Presidente do Conselho







O amigo, biólogo, colaborador e consultor de tantos anos da SOS Mata Atlântica, Luiz Paulo Pinto, veio a falecer poucos meses antes do lançamento da obra. Uma triste perda que lamentamos profundamente. Luiz dedicou toda a sua vida e trajetória à conservação da biodiversidade brasileira, foi um protagonista na defesa da Mata Atlântica e deixou um legado que servirá de inspiração a todos que darão continuidade ao seu trabalho. Além de dedicar o lançamento do livro à memória de Luiz, lembramos sua história, compartilhamos memórias e ressaltamos a importância de seu trabalho, como forma de valorizar a herança inestimável que Luiz deixou neste mundo.

Relembre alguns dos fatos mais marcantes da trajetória de Luiz Paulo Pinto

4.6 | PLATAFORMA REÚNE INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL

Lançamos a Plataforma do Código Florestal na Mata Atlântica em parceria com o Imaflora, o Observatório do Código Florestal e o GeoLab Esalq/USP, em julho de 2022, durante evento online que reuniu especialistas em conservação da biodiversidade brasileira. A ferramenta, disponível gratuitamente, reúne tabelas, gráficos e mapas com indicadores da implementação da Lei nº 12.651/2012, conhecida como Código Florestal, na Mata Atlântica, sendo possível consultar, por exemplo, dados sobre déficit ou excedente de vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal. Além de transparência à legislação, estes dados têm o potencial de subsidiar a elaboração de Programas Estaduais de Regularização Ambiental (PRA), compromissos voluntários privados, investimentos públicos e privados, e apoiar em decisões sobre planejamento territorial.



Visite a plataforma

05



ÁGUA LIMPA

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022



Em tempos de mudanças climáticas e da ocorrência de eventos naturais extremos, seja pela falta ou excesso de água, estratégias para conservação dos recursos hídricos e manutenção de sua qualidade assumem uma importância cada vez maior. No entanto, ainda é desafiador fazer com que a questão hídrica seja entendida como um tema prioritário e, assim, seja incorporado transversalmente a todos os outros debates ambientais. Os rios brasileiros ainda recebem cargas elevadíssimas de esgoto e resíduos sólidos; tampouco conseguimos avançar na Câmara dos Deputados com a Proposta de Emenda Constitucional nº 06, que sugere que a água seja reconhecida como um Direito Humano no país. As consequências deste destrato foram observadas nos relatórios de 2022, que continuam a apontar indicadores alarmantes no cuidado com os recursos hídricos brasileiros."

GUSTAVO VERONESI

Coordenador do Programa
Observando os Rios





5.1 | UMA SIGNIFICATIVA DISTÂNCIA ENTRE OS RIOS QUE TEMOS E OS RIOS QUE QUEREMOS

Em comemoração ao Dia do Tietê, lançamos, em setembro de 2022, a versão mais recente do monitoramento do rio e de sua bacia, que aponta um aumento de mais de 40% da mancha de poluição nos trechos acompanhados. Com este crescimento, a baixa qualidade hídrica passa a alcançar 122 quilômetros. Os dados foram obtidos a partir da análise do índice de Qualidade da Água (IQA), em 55 pontos de coleta, distribuídos em 31 rios da bacia Tietê, com o apoio de 35 grupos de voluntários liderados pela Fundação SOS Mata Atlântica, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022. O relatório foi lançado durante o evento no Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), "Os rios que temos, os rios que queremos", que contou com a presença de nomes importantes, como Amanda Costa, Andrea Ferreira, Hélio Suleiman, Marta Angela Marcondes e Wagner Casadei.

Acesse o relatório



O grande motivo observado para a piora na qualidade da água é a sedimentação de esgoto, lixo, defensivos agrícolas e fuligem de carros, por exemplo, além da expansão das cidades. O uso mais intensivo da terra, com perda de matas ciliares, também pode causar grandes impactos para a qualidade da água da bacia do Tietê. Uma das soluções para reverter este cenário pode ser o incremento do saneamento na Grande São Paulo para os demais municípios, a fim de garantir a saúde da população e a qualidade da água ao longo de toda a bacia."

GUSTAVO VERONESI

Coordenador do Programa
Observando os Rios



5.2 | MAIS DE 20% DOS PONTOS DOS RIOS MONITORADOS PELO PROGRAMA OBSERVANDO OS RIOS COM QUALIDADE DE ÁGUA RUIM OU PÉSSIMA

O *Retrato da qualidade da água nas bacias hidrográficas da Mata Atlântica* apontou que apenas 7% dos pontos de rios analisados apresentam boa qualidade de água, enquanto que, em 20% dos casos, a água apresentou qualidade ruim ou péssima, condição que aponta que o recurso deixa de ter condições para uso na agricultura, indústria e abastecimento humano. Para que se chegasse a estas conclusões, lançadas no Dia da Água, em março de 2022, foram observados indicadores de 146 pontos de coleta de 90 rios e corpos de água, entre janeiro e dezembro de 2021, por 106 grupos de voluntários. Com dados de 16 estados da área de ocorrência do bioma, o Relatório ainda comprova que houve pouca alteração em relação aos resultados do período anterior – em 88 pontos, houve estabilidade; em 45, piora; e melhora em apenas 13. O estudo é organizado pelo Programa Observando os Rios e executado pela SOS Mata Atlântica, com apoio da Ypê desde 2015.

Acesse o relatório

Os resultados apresentados no relatório demandam especial atenção da Administração Pública. Uma mudança de cenário, que passe a considerar a gestão dos recursos hídricos como prioridade, necessita ser implementada por meio de políticas públicas. Este é o caminho para que as soluções sejam eficientes, a longo prazo. Cabe dizer que a sociedade civil tem importante papel na cobrança dos gestores públicos e no acompanhamento da implementação de medidas neste sentido. Trata-se de um esforço conjunto para benefício de toda a população."

CESAR PEGORARO

Mobilizador do Programa Observando os Rios





5.3 | RIOS BRASILEIROS COMO DESTINO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Iniciado em 2021, o projeto Rios Sem Plástico alcançou a marca de uma tonelada de resíduos sólidos recolhidos em projeto-piloto no Rio Tietê. Por meio da instalação de uma ecobarreira - instrumento que barra o plástico e permite sua retirada e mensuração -, o Projeto tem buscado incentivar mutirões de limpeza e a correta destinação dos plásticos, e propor soluções efetivas para melhorar a conservação das bacias hidrográficas da Mata Atlântica. Essa iniciativa também favorece famílias de cooperados, que recebem os materiais para destinação, e ações de conscientização e de melhorias em políticas públicas.

06



RESTAURAÇÃO

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022



A restauração da Mata Atlântica foi eleita uma das prioridades mundiais para a próxima década. A vasta experiência da Fundação com esta atividade, que faz de nós uma das instituições que mais restaurou florestas no bioma, pode ajudar de forma muito significativa a traçar estratégias eficientes de recuperação de nossas florestas, a superar obstáculos ainda existentes e a construir uma metodologia de atuação articulada com muitos parceiros. Este trabalho, que sempre foi realizado ao lado de atividades de conservação dos remanescentes ainda existentes no bioma, pode e deve também inspirar ações de conservação e recuperação de outros biomas brasileiros, a exemplo da Mata Atlântica."

RAFAEL BITANTE FERNANDES

Gerente de Restauração Florestal





6.1 | ATIVIDADES DE RESTAURAÇÃO COM POTENCIAL PARA COMPENSAR A EMISSÃO DE 104 TONELADAS DE CO_2

A restauração do bioma é uma das causas prioritárias de nossa atuação.

Por isso, buscamos constantemente ampliar as áreas de recuperação, aperfeiçoar os esforços de manutenção e monitoramento das florestas naturais plantadas, engajar novos parceiros e financiadores nas ações, além de motivar iniciativas similares lideradas por outras organizações.

Somente em 2022, a Fundação inaugurou novos 27 projetos de restauração em 19 municípios - com os estados de São Paulo e de Minas Gerais como os mais beneficiados. Essas atividades, que incluíram tanto colaborações voluntárias da iniciativa privada quanto acordos por meio de Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), permitiram a recuperação de novos 250 hectares de Mata Atlântica.

Em atividades de manutenção, a Fundação trabalha em outros mais de 1.100 hectares, distribuídos por mais 24 municípios da área de ocorrência do bioma.

A restauração de áreas da Mata Atlântica traz inúmeros benefícios que vão além da manutenção da biodiversidade e do fornecimento de serviços ecossistêmicos essenciais à vida humana - como abastecimento de água, polinização e produção de alimentos, por exemplo. A ação é diretamente responsável pela compensação de emissões de GEE, o que, por consequência, impacta diretamente na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas - um dos grandes riscos para a sobrevivência humana e a manutenção de negócios.

Somente em 2022, o plantio de novas áreas de florestas pela SOS Mata Atlântica foi capaz de neutralizar a emissão de 104 toneladas de CO_2. A restauração é também uma das grandes geradoras de emprego na área ambiental. Um estudo inédito, lançado em 2022, na revista People and Nature indica que a restauração no Brasil teria capacidade de, a cada 100 hectares recuperados, gerar 42 novos postos de trabalho, em atividades ligadas à coleta de sementes, produção de mudas, plantio e manutenção de áreas e assistência técnica, por exemplo.



6.2 UMA DAS ORGANIZAÇÕES QUE MAIS PLANTOU MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS NO BIOMA

Com mais de três décadas de experiência na restauração do bioma, a SOS Mata Atlântica, lançou, às vésperas do Dia da Conservação do Solo, um relatório que reúne os principais resultados dessa linha de atuação, com depoimentos, históricos de projetos e as contribuições do trabalho para produções científicas e desenvolvimento de políticas públicas. Em 2022, a Fundação alcançou a marca de quase 42 milhões de mudas de árvores nativas plantadas, o que corresponde a 23 mil hectares de florestas em restauração. Itu, no interior de São Paulo, foi o município a receber a maior parte dessas contribuições. Com isso, a Fundação passou a figurar como uma das organizações que mais restaurou florestas para recuperação do bioma. Divulgamos estas informações com a intenção de, a partir do exemplo, inspirarmos outras pessoas e instituições a contribuírem de forma direta com a recuperação do bioma.



Acesse o relatório



Restauração na Mata Atlântica: uma das prioridades e mais promissoras ações do mundo

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu, durante a 15ª edição da Conferência da Biodiversidade (COP15), a recuperação do bioma como uma das 10 iniciativas de referência da Década da Restauração de Ecossistemas, dentre mais de 156 propostas avaliadas a partir de 20 critérios técnicos. A Década (2021-2030) é uma iniciativa que busca reunir e ampliar os esforços para restaurar e conservar os ecossistemas em todo o mundo, melhorando a vida no planeta, combatendo as mudanças climáticas e buscando reverter o declínio da biodiversidade.

Nossa experiência de mais de 30 anos com restauração também serve de referência para outras iniciativas e outras organizações distribuídas pelo bioma. Este foi um dos objetivos da Fundação ao divulgar o relatório de suas ações em restauração: tornar a conservação e recuperação da Mata Atlântica um compromisso de toda a sociedade.

6.3 | AÇÕES DE RESTAURAÇÃO NA MATA ATLÂNTICA APRESENTADAS NA MAIOR CONFERÊNCIA BRASILEIRA SOBRE O TEMA

A cidade de Vitória (ES) foi palco da IV Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro, que teve como tema "Restauração Multifuncional e Mudanças Climáticas". O evento, que acontece a cada dois anos, busca promover debates, colaboração técnica e troca de experiências e das melhores práticas na temática, orientando a tomada de decisão e políticas públicas.

A equipe da SOS Mata Atlântica, que atua diretamente com restauração, se fez presente na Conferência levando a experiência e os resultados obtidos em mais de 30 anos de recuperação no bioma. A Fundação também se propôs a discutir sugestões e possíveis avanços na temática, reforçando seu compromisso institucional em restaurar o bioma e alcançar as metas propostas dentro da Década da Restauração.



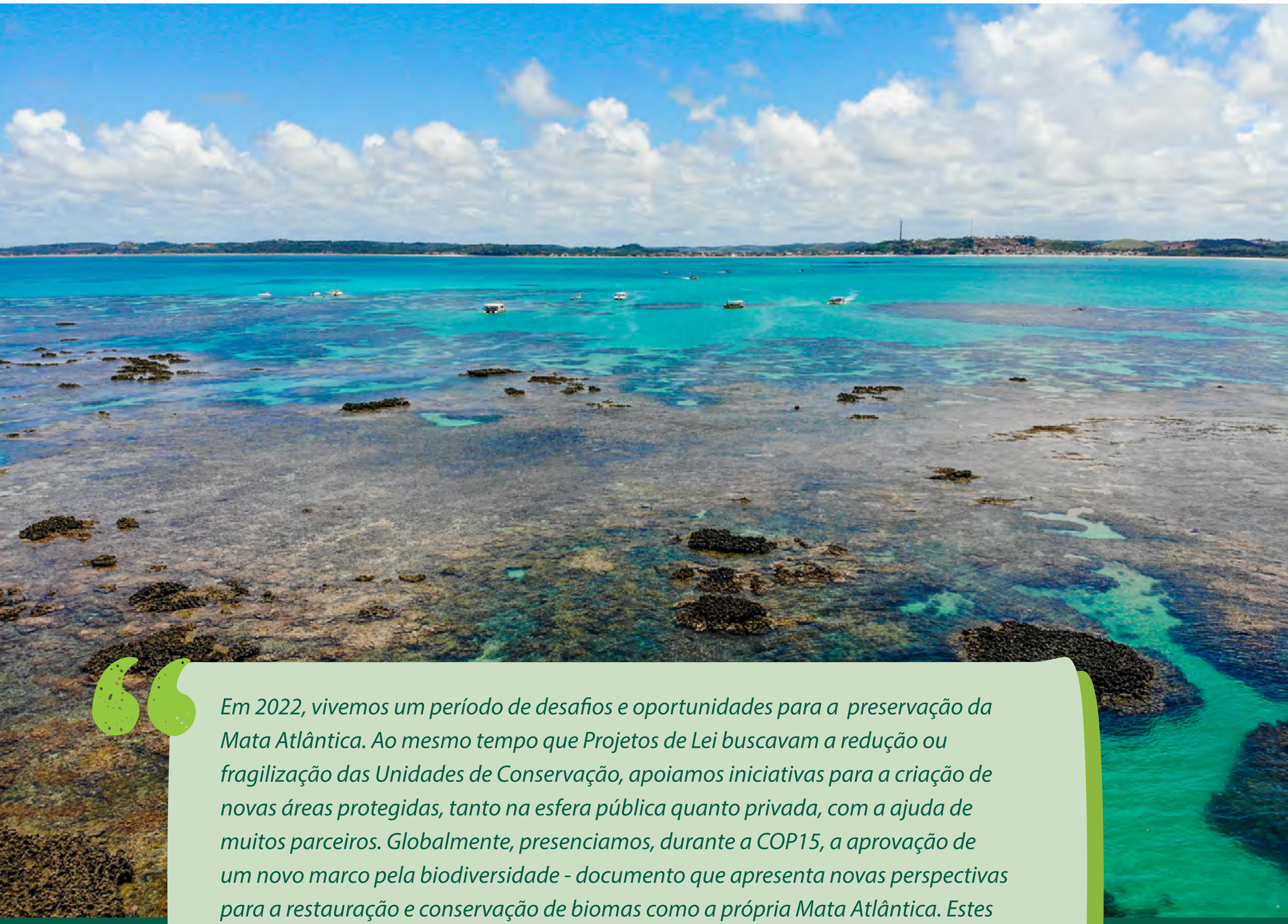
07



ÁREAS PROTEGIDAS

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022



Em 2022, vivemos um período de desafios e oportunidades para a preservação da Mata Atlântica. Ao mesmo tempo que Projetos de Lei buscavam a redução ou fragilização das Unidades de Conservação, apoiamos iniciativas para a criação de novas áreas protegidas, tanto na esfera pública quanto privada, com a ajuda de muitos parceiros. Globalmente, presenciamos, durante a COP15, a aprovação de um novo marco pela biodiversidade - documento que apresenta novas perspectivas para a restauração e conservação de biomas como a própria Mata Atlântica. Estes acontecimentos nos dão esperança de que, em 2023, conseguiremos obter melhores resultados para a proteção de nossas florestas e para construirmos novas parcerias. No entanto, não poderemos deixar de atentar para os retrocessos que ainda colocam em risco a defesa do Sistema Nacional de Unidades de Conservação."

DIEGO IGAWA MARTINEZ

Coordenador de Projetos



7.1 | FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA NA CAMPANHA MUNDIAL PELA CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

A websérie Os Olhos do Mar, lançada em abril de 2022, integra os esforços da campanha internacional #WeAreOneOcean, liderada pela WSL Pure, que busca inspirar surfistas e amantes do oceano a usarem suas vozes para atingir a proteção de 30% das áreas marinhas em todo o mundo, até 2030. Os cinco episódios brasileiros, divulgados em parceria com a SOS Mata Atlântica, apresentam personagens que trabalham, vivenciam ou defendem os oceanos e os ecossistemas costeiros por meio de suas atividades, de ações de mobilização e da atuação em políticas públicas nacionais. Fizeram parte dos episódios, disponíveis online, Sé Silva, Lika Souza, João Malavolta, Bruno Stefanis e Nathany Herrera.



1º EPISÓDIO | SÉ SILVA

Áreas protegidas e o peixe-boi

Clique na imagem ou título para assistir ao vídeo.



2º EPISÓDIO | LIKA SOUZA

Todo surfista é potencialmente um agente da conservação ambiental.



3º EPISÓDIO | JOÃO MALAVOLTA

O surf como caminho para a proteção do oceano.



4º EPISÓDIO | BRUNO STEFANIS

Surf, conservação marinha e responsabilidade.

Clique na imagem ou título para assistir ao vídeo.



5º EPISÓDIO | NATHANY HERRERA

Unidades de Conservação e engajamento de jovens.

Clique na imagem ou título para assistir ao vídeo.

Ainda em parceria com a WSL Pure e a Associação Mar sem Lixo, realizamos uma série de atividades que antecederam o Campeonato Mundial de Surf, em Saquarema (RJ), em julho de 2022. As ações, que também contaram com a participação de surfistas e outros convidados, tinham o propósito de alertar para a necessidade de conservação dos oceanos e ecossistemas marinhos. Além da limpeza da praia e o plantio de mudas na restinga, foram instaladas placas de sinalização para inspirar o uso consciente da praia e chamar atenção para as áreas protegidas da região - ação que contou com a parceria do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Uma dessas placas foi assinada pelo surfista Filipe Toledo, que se tornou campeão mundial da etapa brasileira da Liga Mundial de Surf. Confira mais detalhes da ação.

7.2 | PERTENCERMOS À NATUREZA COMO TEMA DE MOBILIZAÇÃO PELAS ÁREAS PROTEGIDAS

"De volta ao lar" foi o slogan escolhido para a 5ª edição da campanha "Um Dia no Parque", realizada em 24 de julho de 2022, sob liderança da Coalizão Pró-UCs. A mobilização, que retomou as atividades 100% presenciais e atingiu mais de 100 mil pessoas em todo o país, buscava chamar atenção para a importância de lembrarmos que somos parte da natureza e para os benefícios da existência de Unidades de Conservação. A Fundação SOS Mata Atlântica apoia diretamente áreas que participaram da ação: Reserva Ecológica Estadual da Juatinga (RJ), Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (AL/PE) e Parque Nacional da Serra da Bocaina (RJ/SP). Especialmente em 2022, também foram apoiadas ações na Área de Proteção Ambiental de Massambaba e Parque Estadual da Costa do Sol (RJ), em parceria com os educadores e guias da Blue Birds. O evento, considerado a maior campanha de mobilização brasileira pelas áreas protegidas, busca, em longo prazo, contribuir para uma cultura de aproximação da sociedade das mais diversas Unidades de Conservação do país.



Conheça as formas de apoio da Fundação a estas áreas protegidas

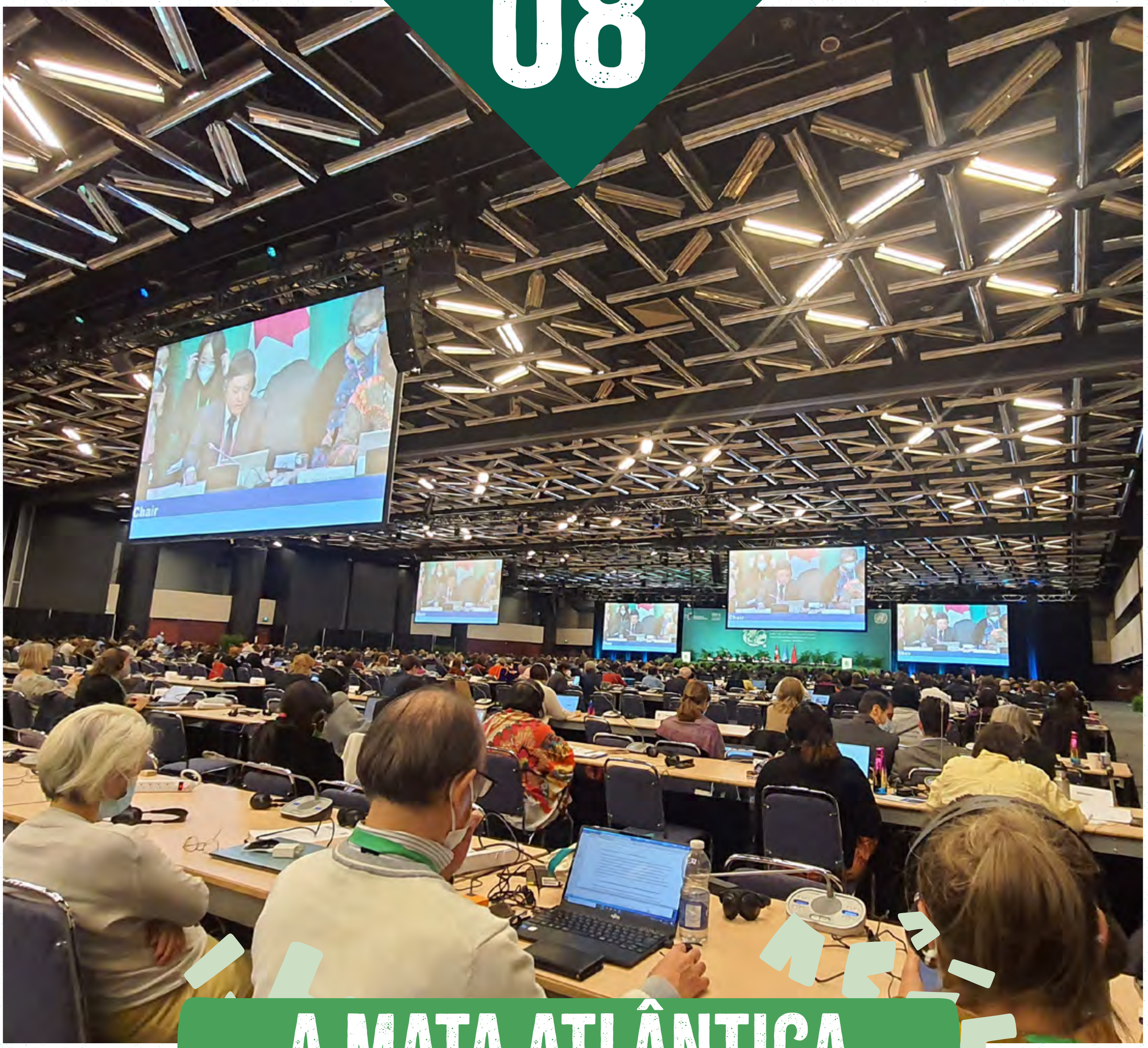


7.3 | NOVO INCENTIVO PARA A CONSERVAÇÃO PERMANENTE DE ÁREAS NATURAIS

O edital lançado em setembro pela SOS Mata Atlântica incentiva proprietários de áreas naturais a criarem novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) na região da Serra da Bocaina. A RPPN é a única categoria de Unidade de Conservação mantida por particulares, voluntariamente e com caráter perpétuo. A região do Mosaico Bocaina, que se estende entre o sul do Rio de Janeiro e o litoral norte de São Paulo, é reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente como um importante instrumento de gestão territorial, já que reúne um conjunto de 18 Unidades de Conservação, cinco terras indígenas e quatro territórios quilombolas. Por meio do apoio à criação de novas áreas protegidas, a Fundação contribui com o aumento da proteção dos remanescentes florestais e, consequentemente, com a conservação das Unidades já existentes. Até o final de 2023, espera-se que mais de 110 hectares próximos ao Parque Nacional da Serra da Bocaina, maior parque nacional do bioma, passem a ser protegidos dentro de novas RPPNs.

Acesse mais informações sobre o edital

08



A MATA ATLÂNTICA PELO MUNDO

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022

8.1 | UMA DAS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRA PARCEIRA DA DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

A Fundação SOS Mata Atlântica se tornou parceira oficial da Década da Restauração de Ecossistemas no primeiro semestre de 2022, e mais recentemente se tornou um *Supporting Partner*, fortalecendo a iniciativa com sua experiência em conservação e recuperação do bioma. A Década (2021-2030) é um movimento liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) com o objetivo de ampliar os esforços pela proteção e revitalização dos ecossistemas em todo o mundo. A restauração é uma das causas prioritárias defendidas pela Fundação, sobretudo, pelo alto grau de ameaça do bioma. Assim, a participação na Década, amplia o diálogo com outras instituições para ações conjuntas e coordenadas de recuperação das florestas da Mata Atlântica, permite que o mundo volte seus olhos para a proteção de um dos biomas mais biodiversos e contribui com a implementação de novas medidas de restauração a partir de sua experiência.



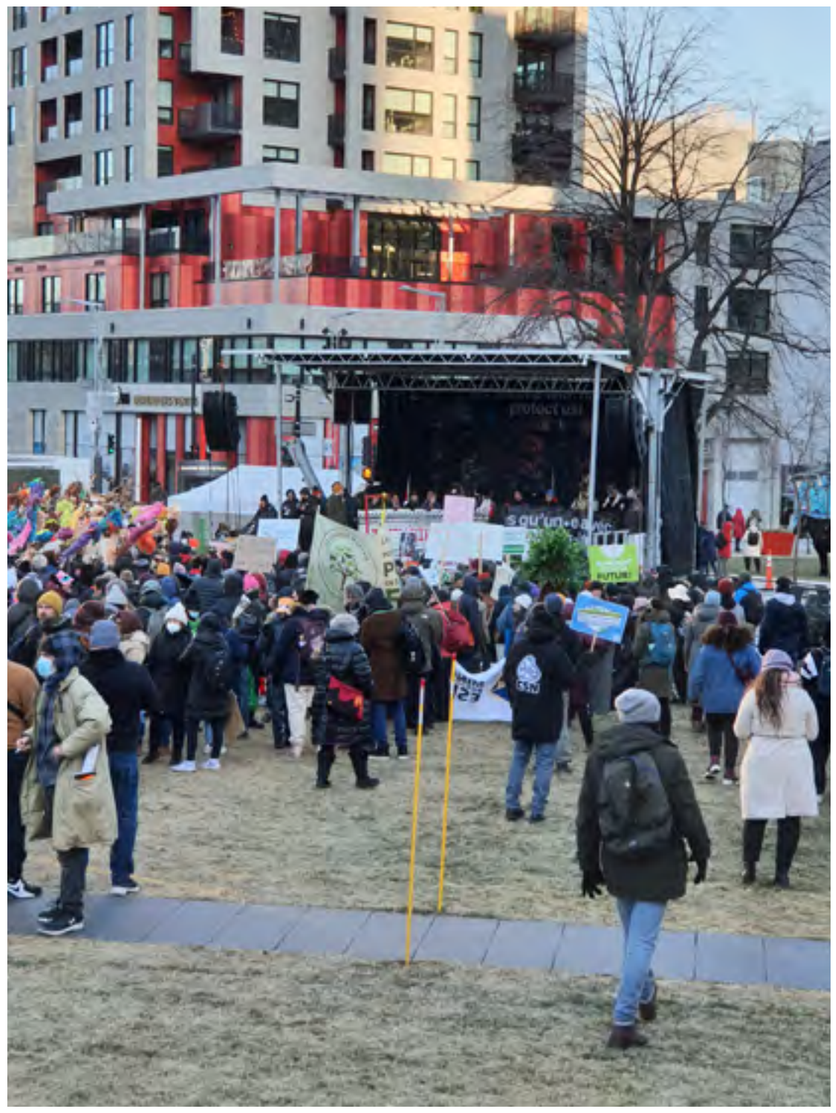


8.2 | COMPROMISSO DA COP27: BRASIL COMO PRIMEIRA GRANDE ECONOMIA "CARBONO NEGATIVA" DO MUNDO

Zerar a emissão de GEE, conter o desmatamento das florestas, restaurar áreas do bioma, conservar os remanescentes e reduzir o uso de energias fósseis fazem parte das ações necessárias para que o Brasil se torne a primeira grande economia "carbono negativa". Estes compromissos foram debatidos durante a 27ª edição da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas, maior evento na temática, realizada em Sharm El Sheikh - Egito, com a presença de 198 países-membros. A Fundação SOS Mata Atlântica foi uma das organizações brasileiras a participar do evento, a fim contribuir para que as decisões tomadas garantam o cumprimento de metas internacionais, como o Acordo de Paris, e também progridam em mecanismos de proteção e recuperação das florestas.

8.3 | ACORDO QUE PODE SER UM MARCO PARA A CONSERVAÇÃO

Compromissos ambiciosos em escala global foram assumidos por líderes de 193 nações signatárias com o propósito de garantir a sustentabilidade da vida na Terra. O Acordo, chamado de "Marco Global de Biodiversidade", foi assumido durante a 15ª Conferência da Biodiversidade, em Montreal – Canadá, e já é visto como o documento mais importante após as Metas de Aichi. Representando a SOS Mata Atlântica, Luís Fernando Guedes Pinto (diretor executivo) e Diego Martinez (coordenador de projetos) participaram do evento e acompanharam os debates e negociações para a proteção e restauração dos biomas, analisando os possíveis reflexos na Mata Atlântica. E também se fizeram presentes em um evento paralelo sobre fontes de financiamento alternativas para conservação.





Além de acompanhar os compromissos que serão assumidos pelo mundo em conservação e restauração pela próxima década, nossa presença teve como missão apresentar a Mata Atlântica para os participantes da Conferência e para toda a sociedade civil. O bioma é um dos mais ricos em biodiversidade e, justamente por isso, esteve no centro de importantes debates em 2022, como os da COP15.

09



NOSSOS PARCEIROS



Nos últimos anos, temos acompanhado uma tendência positiva de entendimento das empresas de seu papel para a manutenção dos recursos naturais para, com isso, se engajarem em causas socioambientais que impactam positivamente e geram resultados concretos na conservação da biodiversidade. A Fundação SOS Mata Atlântica tem um importante histórico de parcerias com instituições comprometidas com o legado que estão deixando para o mundo. Em 2022, também vimos crescer o interesse das marcas em envolver seus colaboradores, fornecedores, clientes e influenciadores com quem trabalham para um processo de engajamento, conscientização e mudança ainda maior."

OLAVO GARRIDO

Diretor de Finanças e Negócios



9.1 | ALGUNS CASOS DE SUCESSO CONSTRUÍDOS EM PARCERIA COM A SOS MATA ATLÂNTICA

Chilli Beans homenageia a Mata Atlântica em nova coleção

Durante o mês de maio, a Chilli Beans, maior rede especializada em óculos escuros da América Latina, lançou uma nova coleção inspirada na fauna e flora da Mata Atlântica, buscando sensibilizar para a proteção do bioma e alertar para suas ameaças. As peças tinham texturas, cores, símbolos e materiais que remetiam a espécies como a onça-pintada, o sapo cururu e a cobra coral. Durante o processo criativo, a equipe da empresa visitou o CEF - Grupo HEINEKEN, em Itu (SP), para buscar inspirações e conhecer, na prática, a realidade dessa floresta tropical. Como forma de apoiar a campanha, a marca também criou e divulgou em suas redes sociais informações e curiosidades sobre a Mata Atlântica. Esta ação foi reforçada com o trabalho de influenciadores digitais que também foram visitar o CEF para produzir seus materiais. Parte dos recursos obtidos com a venda dos produtos foi revertida para projetos de conservação e restauração do bioma. Além disso, a própria Chilli Beans realizou uma doação, por meio do Programa Florestas do Futuro, que permitiu o plantio de mais de 2 mil árvores, número que corresponde à recuperação de 1,13 hectare de florestas.



Conheça a coleção e a campanha em parceria com a Chilli Beans

Acesse um dos materiais de divulgação criados para divulgação da coleção



Aqui na Chilli Beans estamos comprometidos em ser uma empresa sustentável, inovando em materiais e formatos para desenvolver nossos produtos. Outro pilar da nossa estratégia é apoiar quem defende a preservação dos biomas brasileiros. Ano passado, fizemos uma parceria linda com a SOS Mata Atlântica – lançamos uma coleção de óculos incrível, totalmente inspirada pela fauna e flora da mata e com parte da renda revertida ao instituto. Para nós, esse é um caminho sem volta e esperamos cada vez mais fazer a nossa parte."

CAITO MAIA

Fundador da Chilli Beans



iFood, HEINEKEN e SOS Mata Atlântica se unem para campanha de doações

Inicialmente, a Campanha "Plante uma Árvore" inicialmente buscava arrecadar o valor necessário para o plantio de 25 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, a partir da união de esforços entre iFood, HEINEKEN, Fundação SOS Mata Atlântica e de colaboradores e clientes das marcas. Os interessados em contribuir com a ação poderiam fazer suas doações por meio de um site específico ou no momento do pagamento de seus pedidos via aplicativo do iFood. O resultado da campanha, no entanto, superou as expectativas. A ação permitiu arrecadar R$ 200 mil, valor suficiente para o plantio de 50 mil mudas de árvores nativas, em uma área similar a 20 campos de futebol (ou seja, 20 hectares) nos municípios de Porto Feliz e Marabá Paulista (SP). Estima-se que a iniciativa, em 20 anos, vá contribuir para a retirada de até 8.300 toneladas de CO_2 da atmosfera.

Saiba mais sobre a campanha "Plante uma Árvore"

Conheça detalhes dos resultados alcançados



Temos um espaço em nosso aplicativo totalmente dedicado às doações para diversas instituições, e uma das frentes que apoiamos e para a qual contribuímos é justamente a regeneração de um dos biomas mais importantes do mundo. Se cada pessoa 'plantar uma árvore' e compartilhar essa ideia, teremos um grande mutirão em favor de uma causa tão necessária."

ANDRÉ BORGES

Head de sustentabilidade do iFood

Temos um espaço em nosso aplicativo totalmente dedicado às doações para diversas instituições, e uma das frentes que apoiamos e para a qual contribuímos é justamente a regeneração de um dos biomas mais importantes do mundo. Se cada pessoa 'plantar uma árvore' e compartilhar essa ideia, teremos um grande mutirão em favor de uma causa tão necessária."

ORNELLA VILARDO

Gerente de Sustentabilidade do Grupo HEINEKEN

9.2 | CONHEÇA OUTROS PARCEIROS QUE CONTRIBUEM, COM A SOS MATA ATLÂNTICA PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA EM 2022:

DOAÇÃO - PESSOA FÍSICA

ABRAHAO SOCHACZEWSKI

ADRIELE MARTINS

ALEXANDRE CURI

ALEXANDRE GONCALVES

ALINE AZEVEDO DURAZZ

ALVARO DE SOUZA

AMANDA MENDES MARCIA

AME DIGITAL BRASIL LTDA

ANA CAROLINA HEMING

ANDERSON ROBERTO PAZ

ANDRE AUGUSTO VIEIRA

ANDRE BRAGANTINI

ANDRE LOPES VENTURA

ANDRE ROCHA ALMEIDA

ANTONI WROBLEWSKI

ANTONIO A BARELLA

ARNO SCHWARZ

ARTHUR FITZGIBBON

ARTHUR HENRIQUE GARU

ARTHUR NAHAS NEVES

BERNARDO VEIGA

BIOQUALITAS CONSULTO

BRENNO DE BRITTO

BRIVALDO P S JUNIOR

BRUNO PARENTE LIMA

CAIO CATHARINO

CARINE LIMA DE SOUZA

CARLOS EDUARDO SANTO

CAROLINE YURIE KIKUC

CECILIA ALBANO

CECILIA CAMARGO BART

CHELSO MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA ME
CINTIA HIRAKAWA

CLAUDIA MARTINS CLAU

CLAUDIA REGINA CANDI

CRISTIANE MARINO

DAFNE M T P DE SOUSA

DANIEL DE OLIVEIRA L

DANIEL LUIZ VIEIRA

DANIELA JINZENJI

DANIELE BERTACO RAMI

DANILO AMARAL

DAVID BAILER

DEGMAR

DENISE MELO

DOAÇÃO - PESSOA FÍSICA

DIEGO DA COSTA LARAN
DIOGO CESAR
DUILIO NOSELLA
EDGAR
EDUARDO REIS ROSA
EDVALDO GOMES MARTIN
ELIZABETH S MAC GREG
EMERSON DELA VALE
EMIR EMPINOTTI
ERICA MELO
ERICK ARISI MOURA
ERICK LEANDRO RODRIG
ERLI ANTONIO SANTIAG
FABIO LUIZ IANSEN
FABIO SAICALI
FABIO TAKESHI ISHISA
FABIO TECH
FELIPE
FELIPE BORGES
FELIPE DE ANDRADE CA
FELIPE SOARES ALVES
FERNANDO CESAR DE SO
FERNANDO VALENTIM MA
FLAVIO AUGUSTO ESTEV
FRANKLIN MAIA
FRANS SCHOENMAKER
GABRIEL BIRKETT
GIANCARLO BALZANO
GIOVANA OLIVEIRA
GUILHERME SARMENTO
HORST MITTEREGGER
IGOR LOIOLA RIBEIRO
ISABELA BUSTAMANTI
JOAO HENRIQUE LOPES
JOAO LUIZ DE ARRUDA
JONATAS TORRESAN MAR
JOSE ANTONIO
JOSE FERNANDO LEWING
JOSE LUCIANO VIEIRA
JULIANA FONSECA PAIM
JULIANA RODRIGUES
KAREN LEITE DE QUEIR
KARIN
LARA BRENDA DE ALMEI
LETICIA NEUMANN B DE
LIGIA A DE OLIVEIRA
LUCAS MARCOMINI
LUCAS PEREIRA DA SIL
LUCIA DA SILVA
LUCIA REGINA DOS SAN
LUCIANA LEITE DE ARA
LUCIANO CARVALHO
LUCILENE MORANDI
LUCYENNE DA SILVA BA
LUIS CARLOS RAMIREZ
LUIS CLAUDIO NAGALLI
LUISA BORGES
LUISA KONZEN
LUIZ ALBERTO KUCHENB
LUIZ FERNANDO OLIVEI
LUIZ FERNANDO TEMPES
MAIKE ALEX FOGACA
MARCELA RODRIGUES VA

DOAÇÃO - PESSOA FÍSICA

MARCELO AUGUSTO SANT
MARCELO HECTOR SABBA
MARCELO PAOLI GRACIA
MARCELO RUBIO AZEVED
MARCELO TELLES
MARCO AURELIO DE SOU
MARCO AURELIO LIMA D
MARCO COUTO FERREIRA
MARGARET MACHADO
MARIA ALEXANDRA ORSI
MARIA HELENA BRONOWS
MARIANA SCHWARTZMANN
MARILIA VARGAS DOS S
MARINA
MARK MANGUAL
MATEUS DAL FABBRO
MATHEUS H. TAVARES
MAURICIO HENRIQUES S
MAURICIO RICARDO R M
MELISSA NAOMI FUKUSH
MELISSA TAIRA VAUGHA
NATALIA DE MIRANDA G
NATALIA NASCIMBEN
NATALIA RISTER PORTI
NIDIA CELESTE HORIE
NIVALDO R. FONTES
ORISVALDO QUIQUINATO
PAULINA ACHURRA
PAULO REA
PAULO ROBERTO MEDEIR
PROPONTO
RACHEL PAULE MAYER
RAFAEL CARITA BRAZIL
RAFAEL DONATE RAFAEL
RAFAEL S SUGUIURA
RAQUEL FILA VICENTE
RENAN AMBROSIO GAMBE
RENATO LUIZ MARCHETT
RENATO MATERA
RICARDO CAVINATTO
RICARDO DA SILVA SOU
RICARDO MENEZES YAMA
RICHARD DENIS STEVEN
RODRIGO ALMEIDA
RODRIGO DE ABREU SIL
RODRIGO NEUMANN BARR
RODRIGO ROCHA MARCON
RODRIGO SOUSA MADEIR
RUBENS GOMES LEAL
SERGIO RAMOS FAVARIN
SIDNEY TAMAI
SIMONE DE FATIMA CAN
TALITA ROCHA OLIVEIR
THIAGO CLAVELAND DE
THIAGO GRIGOLETTI
THIAGO LUIZ DE SOUZA
THOMAS FALCOMER KOET
VAKINHA.COM NEGÓCIOS VIRTUAIS LTDA
VALDIRENE BEZERRA DA
VICTOR LAUDISIO
VINICIUS BUSOLIN CAR
VIVIAN R FERREIRA
WENCESLAU ISHIDA
WESLEY CAMPOS MASCHE
WESLEY S DA SILVA
YOSHIKO YAMAMOTO

DOAÇÃO - PESSOA JURÍDICA

AREZZO INA39:A449CIO SA

BANCO BRADESCO S.A.

BMI TREINAMENTO E CONSULTORIA LTDA

CARIUMA CENTRAL PTE. LTD

CHARITIES AID FOUNDATION AMERICA

CHICO REI MODA COMERCIO ELETRONICO

CIDADE MARAVILHOSA INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA

COMPANHIA PADUANA DE PAPEIS

CURADEN SWISS DO BRASIL I MPORT. EXPORT. LTDA

EMBAIXADA DO CANADA

ERNST & YOUNG ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA

FLEXTRONICS FOUNDATION

FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA

GAIA SILVA GAEDE & ASSOCIADOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

GEO CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA

HNK BR INDUSTRIA DE BEBIDAS LTDA

IFOOD.COM AGÊNCIA DE RESTAURANTES ONLINE S.A.

INICIATIVA AGRONEGOCIOS LTDA

INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE - ICS

KLABIN S/A

LOYLOGIC REWARDS PARTNER PAYMENTS

LUZ FRANQUIAS S/A (CHILLI BEANS)

MCKINSEY COMPANY INC UNITE

MOGNO CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA

NESTRADE S/A

PONTELAND DISTRIBUIÇÃO S/A (GRANADO)

QUIMICA AMPARO LTDA

RIP SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA

SÃO DOMINGOS SA INDÚSTRIA GRÁFICA

SISU SPORT GMBH (VETTEL)

TERRACYCLE DO BRASIL ADMINISTRACAO DE MARCAS LTDA

UK ONLINE GIVING FOUNDATION

VISA DO BRASIL EMPREENDIMENTOS LTDA

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - TCRA

3M DO BRASIL LTDA

ADRIANO MAZZETTO

ADRIANO SACOMANI

ADROALDO PITON

AILTON ANDRADE

AIRTON MOREIRA PAIXAO

ALDO VINCENZO BERTOLUCCI

ALESSANDRA LUPI UENO

ALPES CLUBE EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA

ALPHAVILLE DOM PEDRO ZERO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

AMERICO PEDROSO

ANA PAULA ALVES MESSIAS

ANDRE LOPES BENITO DOS SANTOS

ANTONIO PAULO RODRIGUES DO NASCIMENTO

ANTONIO WAGNER FREITAS ZACCARELLI

APPLE POINT COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA-ME

ARGOS EXTRACAO E BENEFIC DE MINERAIS LTD

ARLEY FERNANDES SILVA

ARMANDO VICENTE MESQUITA CHAR

ART COMERCIO DE CESTAS E VASOS LTDA

ARTHUR AUGUSTO WEIGAND BERNA

ARTHUR GUIMARAES BASTOS COTRIM

ASSOCIACAO FAZENDA VILA REAL DE ITU

ATME COMERCIO E SERVICOS LTDA

ATUA OLIVEIRAS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

AUTO POSTO ANA CAROLINA III LTDA

AUTO POSTO SETE E MEIO LTDA

AZ LOTEAMENTO ITAPETININGA LTDA

BDI REALTY EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO 94

BORDA DA MATA PARTICIPACOES LTDA

BRUNO NERI TRINDADE

BRUNO PROTTI MONTEIRO

CAMILA SIMOES MOURI

CARLOS ROBERTO DE MAGALHAES

CARREFOUR COMERCIO E INDUSTRIA LTDA

CELIA APARECIDA MACHADO BOROBIA

CGC COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI EPP

CLEBER EDUARDO VITORINO

COMERCIAL CIMINO

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - TCRA

COMERCIO DE COMBUSTIVEIS J AMARAL LTDA

CONDOMINIO HARMONIA

CONDOMINIO MORADA
DOS EXECUTIVOS FAZENDA

CONSMAR EXTRACAO COMERCIO
E TRANSPORTE D

CONSTRUTORA TENDA S/A

COSTA ILUMINADA PANAMBY
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA

CR02 PROJETOS EM ENGENHARIA SPE LTDA

CRIVELLARO E FILHOS LTDA

CRIVELLARO FILHOS LTDA

CSHG LOGISTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IM

CYRELA MAGIK MONACO EMP IMOB LTDA

DANILO SOARES CASTRO

DEBORA CRISTINA MARTINS DA SILVA

DESIM DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA

EDILENI GERTRUDES TOTOLI

EDVALDO VIANA DE OLIVEIRA EIRELLI

EMA EMPREENDIMENTOS
E PARTICIPACOES LTDA

EMBU III EMPREENDIMENTO
IMOBILIÁRIO SPE LTDA

EMILIO JOSE DE ALMEIDA WESTERMANN

ENIO MALARA ROSSI

EVERTON GUSTAVO FERMIANO

FABIO FERREIRA AGEA

FABIO JOSE PASSINI

FABIO LIRIO DOS SANTOS

FARO ENERGY
DESENVOLVIMENTO E LOCACAO DE

FELIPE ALVES SIMOES

FLAVIO PESIGUELO

FRANCISCO DE SOUZA

FUTURO 3 EMPREENDIMENTOS
ADMINISTRACAO

GELCO GELATINAS DO BRASIL LTDA

GILBERTO BUENO

GILMERIO PIRES DE CARVALHO

GLAUCO SIQUEIRA PINTOR

GOAL CONSULTORIA
EMPRESARIAL E REPRESENT

GUSTAVO FLEURY DA SILVEIRA NETO

HENRIQUE ANTONIO CARDOSO

HUMBERTO LUIS DELLAQUILA

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - TCRA

IGREJA BATISTA PENTECOSTAL INDEPENDENTE HIERAPOLIS

INCORPORADORA RJ EMPREENDIMENTO E PARTIC

INGA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

INTERLAGOS PARTICIPACOES EIRELLI

ITAMAR ROGERIO PEREIRA

JARDIM OBWALDEN SPE LTDA

JOAO PAULO DA MATA

JORGE SILVINO DA CUNHA NETO

JOSE ANTONIO DE MELLO JUNIOR

JOSÉ LUIZ DA SILVA

JOSE ROBERTO SACCHI

JOSE TADEU CARVALHO

JULIANA CARLOTA KRAMER SOARES

JURDELINO FERREIRA BERNARDO

KALIMO TEXTIL LTDA

KAZZAS PARQUE DO CARMO EMPREENDIMENTOS I

KLEBER HENRIQUE BASSO

KOLOR FLAKES COMERCIAL PLASTICOS EIRELLI

LARA CENTRAL DE TRATAMENTO

DE RESIDUOS LTDA

LC REAL STATE I SA

LEONETE MARIA DA SILVA CARLOS

LOTEADORA VIVA VERDE RESIDENCIAL SPE LTD

LOTEAMENTO VILA BELLA ELIAS FAUSTO SPE L

LOTUS VERMELHO EMPREENDIMENTOS IMOBILIAR

LUCIANO ROSA SALES

LUIS ALBERTO DELFINO

LUIZ ANTONIO DA SILVA JUNIOR

LUIZ FERNANDO QUEIROZ DE CASTRO PEREIRA

LUVIZOTTO CORRADI SPE LTDA

M E M EMPRE E SERV DE ADM DE BENS EIRELI

MALAGUTTI CIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIAR

MARCELA DE OLIVEIRA CUNHA VESSARI

MARCELO RODRIGUES MACHADO

MARCIO GRAZINO

MARCO ANTONIO RIBEIRO

MARCOS DE CASTRO PEREIRA

MARIA DOS ANJOS PACHECO DE SOUZA

MARIA ELENIR LACERDA KUNTZ

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - TCRA

MARISA AILIN HONG

MATEUS VIEIRA VILLELA DE LIMA

MAYSA DE FATIMA RAMOS

MAYSA GARZUZI

MESA CAMARGO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIO

MICAELLA GARCIA FONTES GATTI

MILTON SOARES DE ALMEIDA JUNIOR

MIRANTE ADMINISTRADORA DE BENS LTDA

MM EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS DE ELIAS

MOACIR ALVES DE CAMPOS JUNIOR

MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA

MRV PRIME LXIV INCORPORACOES LTDA

MRV PRIME LXXIV INCORPORACOES LTDA

MTO CAMPINAS SAMAMBAIA SPE LTDA

MTO DONA AMELIA EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA

MTR RESIDENCIAL LONDON PARK EMPREENDIMEN

NELSON PEREIRA FILHO

NELSON ZANUTTO

NEW MILLEN PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA EP

NILSON BIANCHI

NKVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

NOVA DIAMANTINA EMPREENDIMENTOS IMOBILIA

OSMAR SEBASTIAO BRAGA

PACAEMBU BOTUCATU VERONICA – EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO LTDA

PARQUE JARDIM DAS TULIPAS INCORPORACOES

PATRICIA DA SILVA ALICE

PAULO FERNANDO CAMPOS SALLES DE TOLEDO

PRISCILA LUNA LACERDA

RAQUEL AMANO YOSHISATO KASSA

REALFER ADMINISTRACAO DE BENS LTDAME

REINALDO LAURO PUGLIA

RENATA AVILEZ RIOS

RESIDENCIAL JARDIM BELLA VIDA BOITUVA SP

RESIDENCIAL MARIA CLARA 2 EMPREENDIMENTOS IMOB

RESIDENCIAL MARIA CLARA 3 EMPREENDIMENTO IMOB SPE LTDA

RESIDENCIAL VILLA TRAMONTI EMPREENDIMENT

RICARDO LUIS BRASIL

RNI IMCORPORADORA IMOBILIARIA 471 LTDA

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - TCRA

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA

ROSAMAR EXTRATORA E COMERCIO DE AREIA LT

SALTO DE PIRAPORA PACAEMBU – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA

SCOPEL EMPREENDIMENTOS E OBRAS SA

SERGIO RUBIO

SERGIO SILVA LADEIRA

SIRLEI DAFFRE

SOLANGE APARECIDA RODRIGUES SANTIAGO MAR

SP 20 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS

SS PROFIT INVESTMENTS

TC TERRENOS E CASAS EMPREENDIMENTOS PART

TELMA MILANELLO BARREIRA KAPRITCHKOFF

TELMARIO SOUZA RAMOS

TENDA NEGOCIOS IMOBILIARIOS SA

THIAGO LANDIM TRUZZI

TIAGO AUGUSTO PINTO

TMMW EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

URBA 16 LOTEAMENTOS LTDA

URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.

URPA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA

VALDAIR GAVIOLI

VALERIA ILDIKO TOPLER

VALERIA SOUZA DE ABREU CHOUPINA

VALMIR FRANCISCO DE FARIAS

VANDERLEI ALELUIA OLIVEIRA

VILLE ROMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

VISTA NORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA

VITTA TITO BONAGAMBA RPO DESENVOLVIMENTO

VIVENDA DAS QUARESMEIRAS EMPREENDIMENTOS

VIVIAN KATO

WALTER DE VEZA

WASHINGTON LUIZ DO NASCIMENTO

WIBSON DOS SANTOS DUARTE

XANDELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTD

ZATZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

ZINCO RESIDENCIAL CONSTRUCOES E INCORPOR

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - VOLUNTÁRIO

ACC BRASIL INDE COMDE COMPUTADORES LTDA (POSITIVO)

ACE SCHMERSAL ELETROELETRONICA INDUSTRIA

AES BRASIL OPERACOES S.A.

AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS LTDA

ANIMA INVESTIMENTOS

ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA

AVENUES SAO PAULO EDUCACAO LTDA

BIGFER INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS

BIOMA COMERCIO DE MOVEIS LTDA (BRETON)

BLASER TRADING AG

BRP BRASIL MOTORSPORTS LTDA

CEVA LOGISTICS LTDA

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA (COELBA)

DAIICHI SANKYO BRASIL FARMACEUTICA LTDA

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTD

EASTMAN FOUNDATION

ECCAPLAN CONSULTORIA EM DESENVOLVIMENTO

ELEKTRO REDES

ESTORIL CENTRO DE CAPTACAO DE RESIDUOS R

GELOG LOCACOES E TRANSPORTES LTDA

HPE AUTOMOVEIS DO BRASIL LTDA

IFOOD.COM AGÊNCIA DE RESTAURANTES ONLINE S.A.

INSTITUTO GPA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

INSTITUTO SEMEIA

INVENTSYS DESENVOLVIMENTO E LICENCIAMENTO DE SOFTWARE E SISTEMAS LTDA

JADLOG LOGISTICA SA

KLABIN S/A

PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO - VOLUNTÁRIO

KUEHNE + NAGEL SERVICOS LOGISTICOS LTDA

LOJAS RIACHUELO SA

LUZ FRANQUIAS S/A (CHILLI BEANS)

MERCEDESBENZ CARS VANS BRASIL IND E COM

NESTRADE S/A

OLAM AGRICOLA LTDA

OMNIBEAUTY DESENVOLVIMENTO E GESTAO DE MARCAS LTDA

PEANUTS WORLDWIDE LLC

PLATE SOLUCOES INOVADORAS DIGITAIS LTDA

PMI SOUTH AMERICA CONSUMER GOODS LTDA

PONTELAND DISTRIBUIÇÃO S/A (GRANADO)

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES

QUIMICA AMPARO LTDA

RENKS INDUSTRIAL LTDA

RIMOWA AMERICA DO SUL MALAS DE VIAGEM LT

SANKONFORT COLCHOES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

SANTUÁRIO NACIONAL N.S.CONCEICAO APARECIDA

SCANIA BANCO SA

SCANIA CONSORCIO LTDA

SCANIA LATIN AMERICA LTDA

SHIELD EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA

SPONSOR CONSULTORIA E NEGÓCIOS LTDA

SUNTECH SUPPLIES INDCOMPRODOTICOS ESP LT

SZAZI,BECHARA,STORTO,ROSA E FIGUEIREDO LOPES ADVOGADOS

TOYOTA DO BRASIL LTDA

WELEDA DO BRASIL LABORATORIO E FARMACIA

WYETH INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA

10



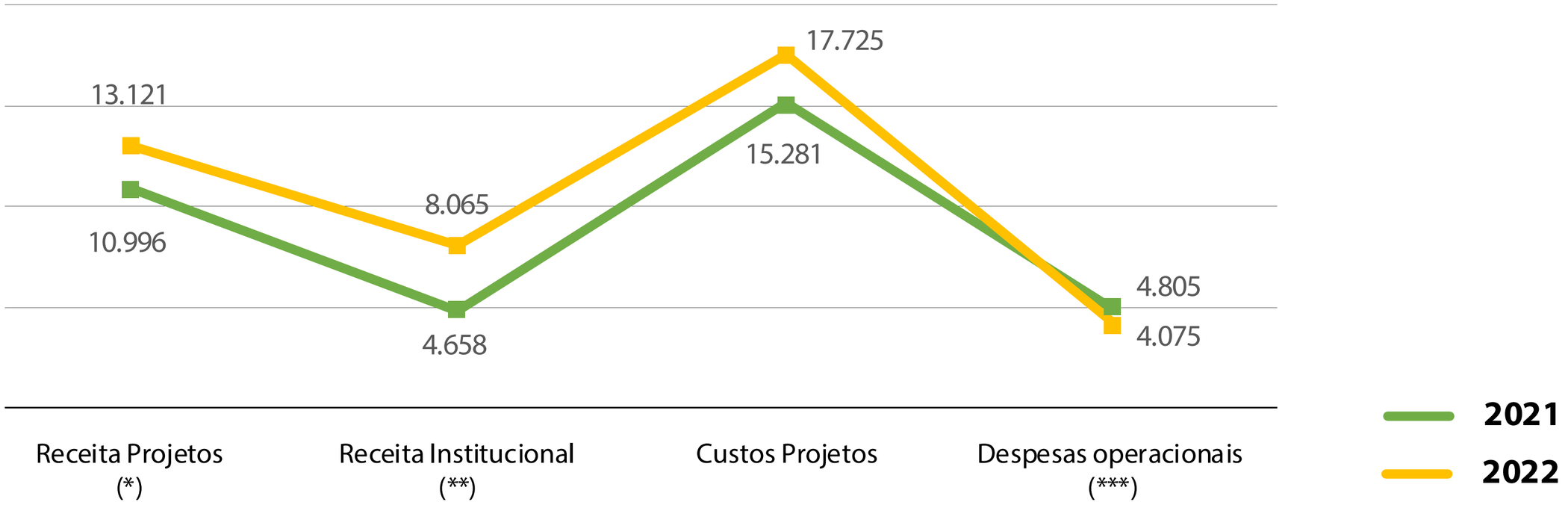
BALANÇO FINANCEIRO

SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO ANUAL 2022

BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA | 2021 X 2022



RESUMO FINANCEIRO | 2021 X 2022

	Descrição	2022	A.H %	2021
(+)	Receita de projetos (*)	13.121	19	10.996
(+)	Receita institucional (**)	8.065	73	4.658
(-)	Custos de projetos	17.725	16	15.281
(-)	Despesas operacionais (***)	4.075	-15	4.805
(-)	Depreciação	461	-14	534
(=)	**Superávit/déficit no exercício**	**-1.075**		**-4.966**

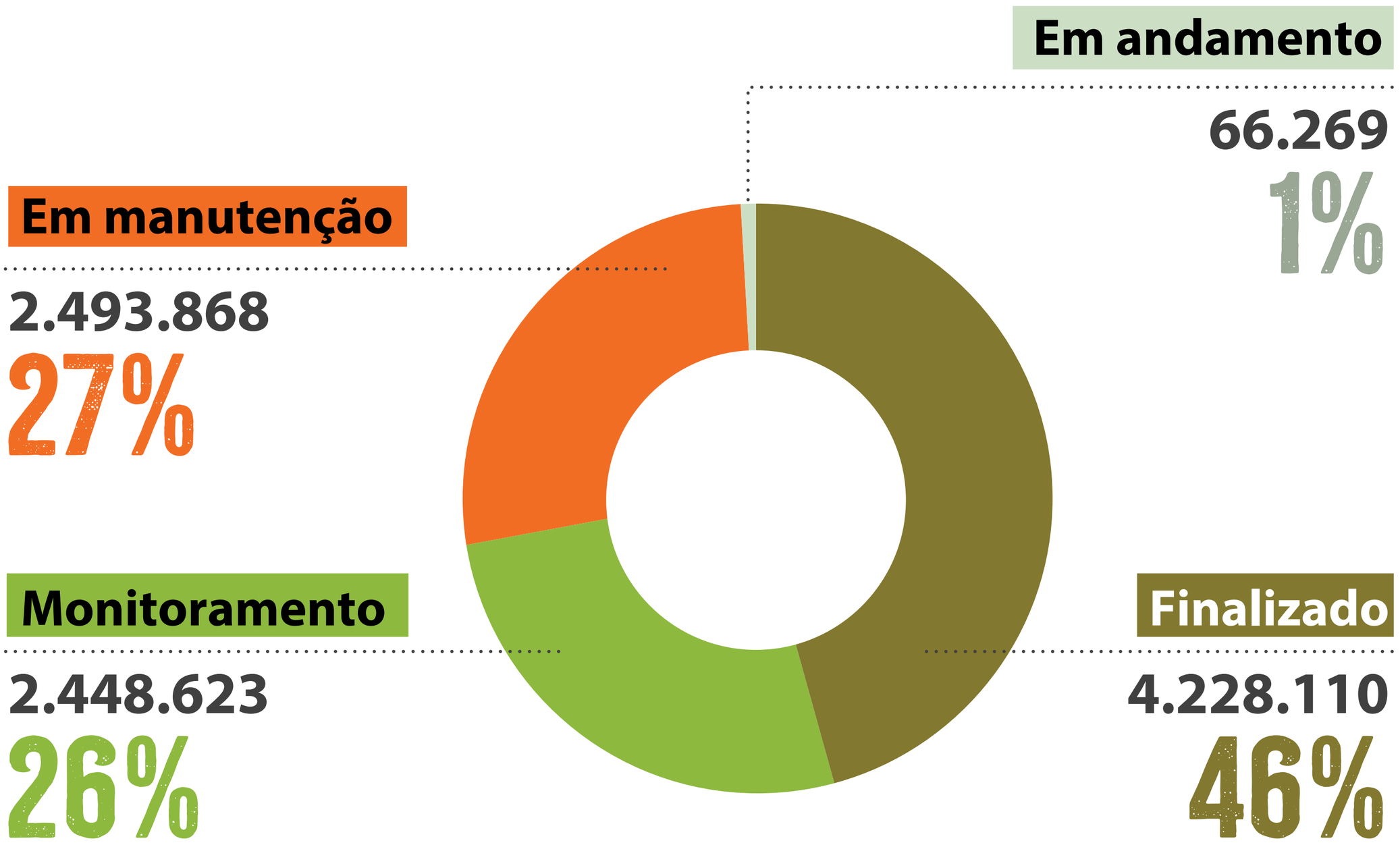
Fonte: Balanço Contábil Dez/2022

(*) O aumento de de 19% refere-se aos programas de restauração florestal com maior execução de plantios.
(**) O aumento de 73% deve-se a rendimentos financeiros institucionais e maior captação de doações de PJ.
(***) A redução de 15% deve-se à transferência da sede em são Paulo para Itu e à readequação de pessoal para projetos.

PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

FLORESTAS DO FUTURO

SITUAÇÃO DAS MUDAS

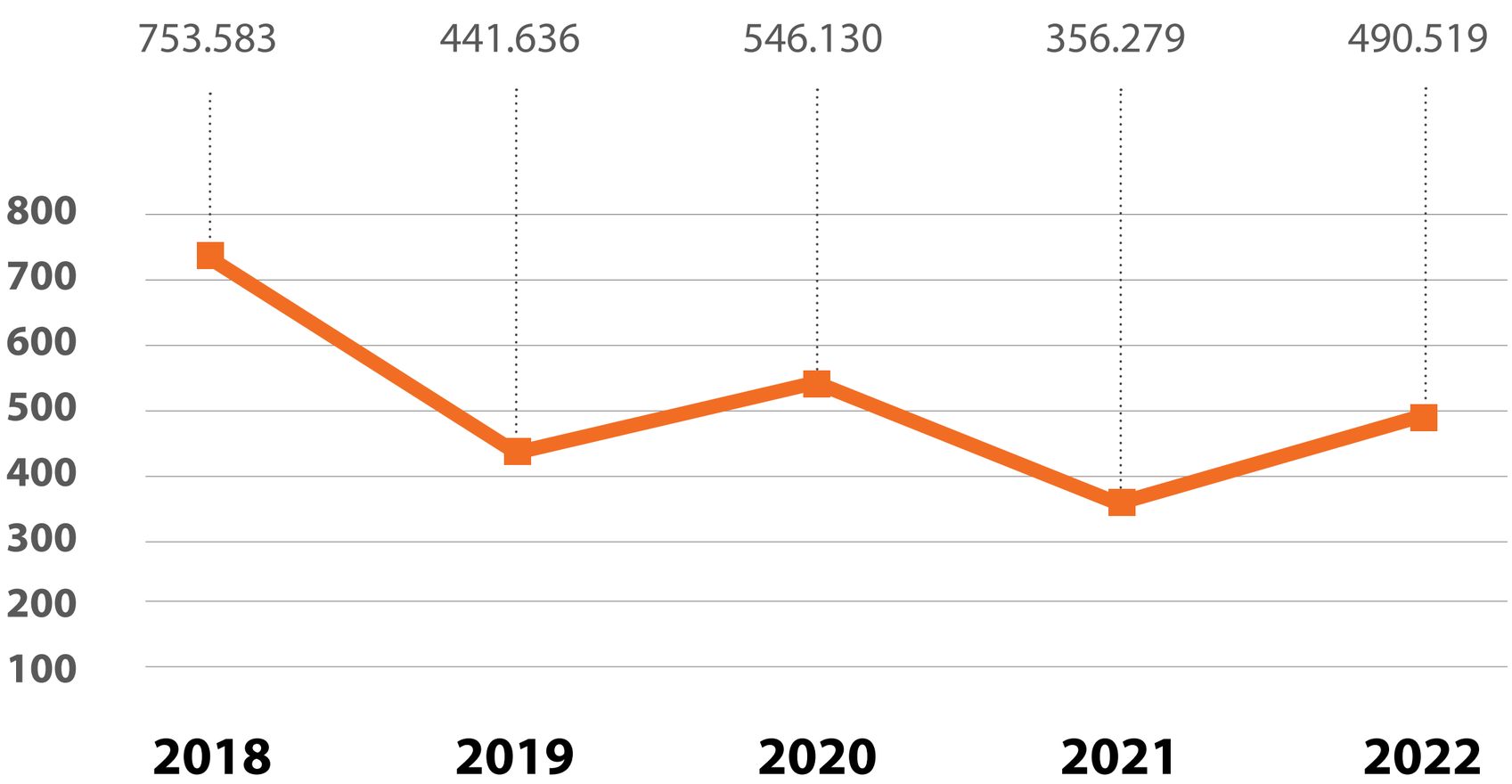


Fonte: Sistema de Gestão de Projetos SOS Mata Atlântica

PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

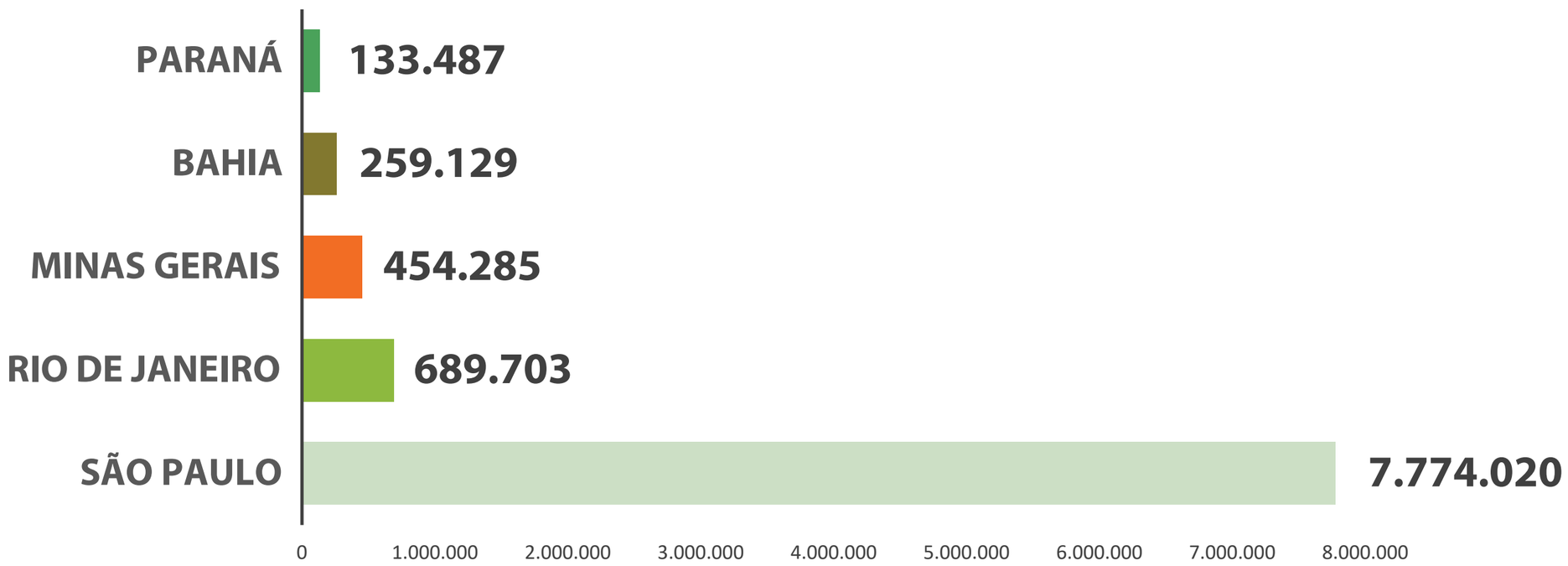
FLORESTAS DO FUTURO

MUDAS PLANTADAS POR ANO (em milhares)



OBS: Os plantios são concentrados no periodos das águas (outubro a março).

MUDAS PLANTADAS POR ESTADO



Fonte: Sistema de Gestão de Projetos SOS Mata Atlântica

PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

FLORESTAS DO FUTURO



O PROGRAMA FLORESTAS DO FUTURO PLANTOU

9.310.624

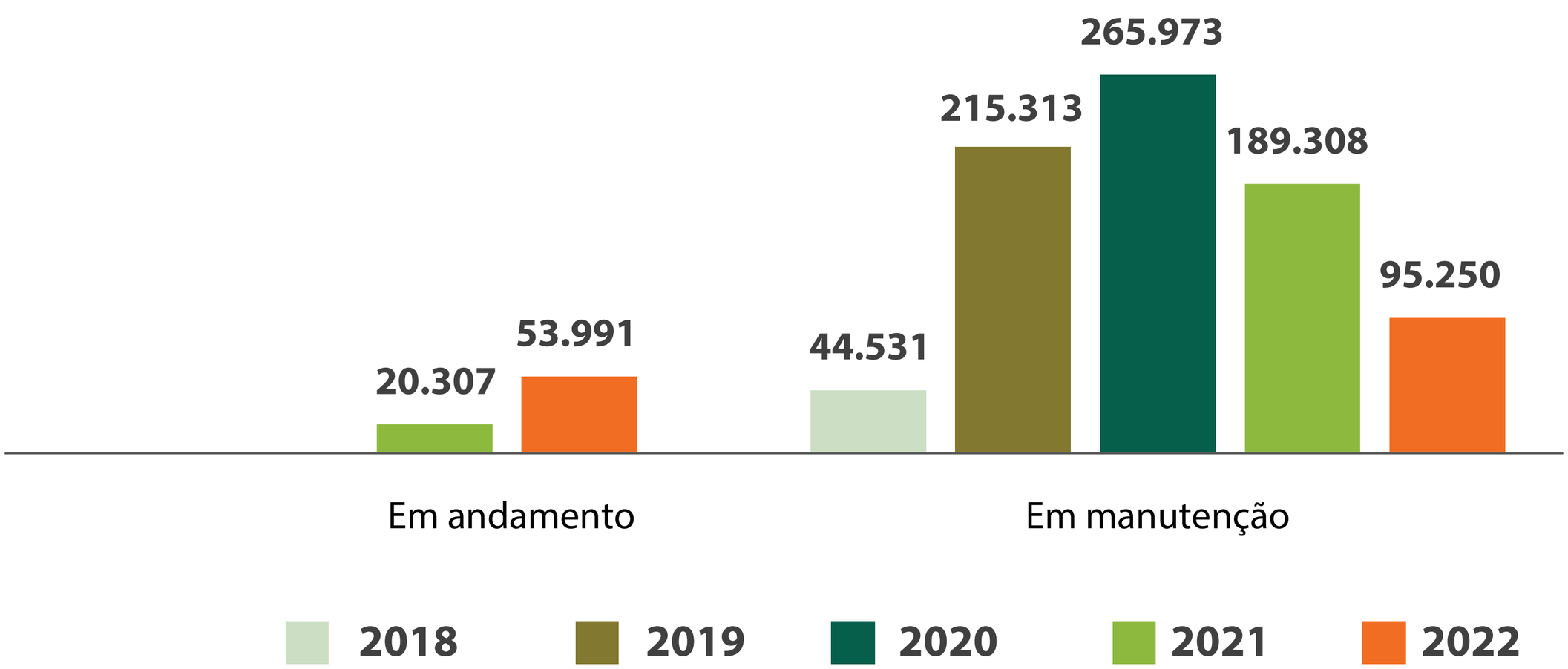
MUDAS DESDE SEU INÍCIO, EM JUNHO/2004, ATÉ DEZEMBRO/2022

Fonte: Sistema de Gestão de Projetos SOS Mata Atlântica

PROGRAMAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

TCRA

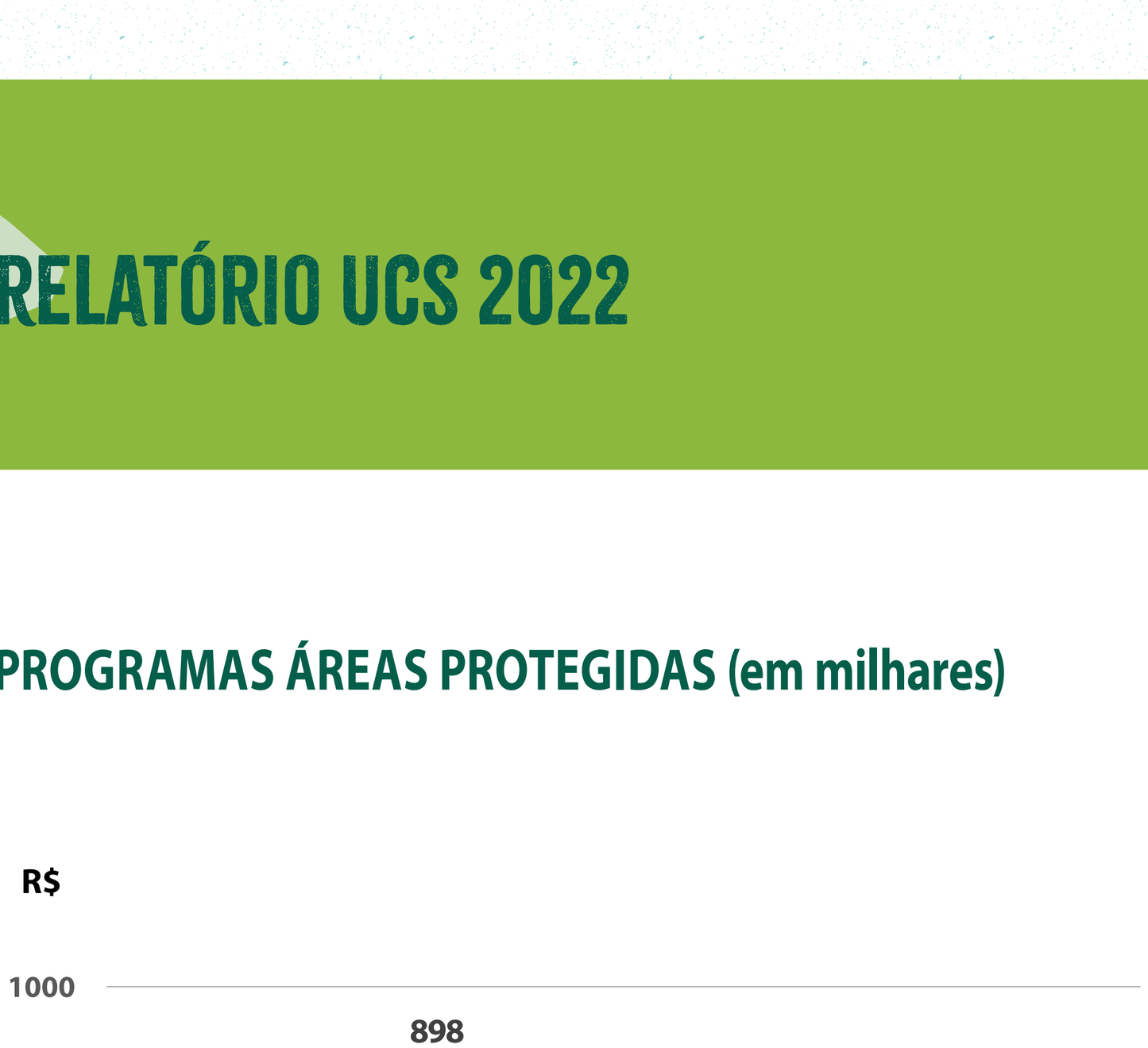
MUDAS PLANTADAS POR ANO



Fonte: Sistema de Gestão de Projetos SOS Mata Atlântica

O programa Florestas do Futuro - TCRA plantou 884.673 mudas desde seu início, em outubro/2014, até dezembro/2022.

PROGRAMAS ÁREAS PROTEGIDAS (em milhares)



Fonte: Balanço Contábil SOS Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma organização ambiental brasileira sem fins lucrativos, partidários ou religiosos. Atua na promoção de políticas públicas para a conservação da Mata Atlântica por meio do monitoramento do bioma, produção de estudos, projetos demonstrativos, diálogo com setores públicos e privados, aprimoramento da legislação ambiental, comunicação e engajamento da sociedade em prol da Mata Atlântica e do clima, da restauração da floresta, das áreas protegidas e da água limpa.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

Presidência
Marcia Hirota

Vice-Presidência
Roberto Luiz Leme Klabin, Pedro Luiz Barreiros Passos

Vice-Presidência de Finanças
Morris Safdié

CONSELHOS
Conselho Administrativo
Clayton Ferreira Lino, Fernando Pieroni, Fernando Reinach, Gustavo Martinelli, Ilan Ryfer, Jean Paul Metzger, José Olympio da Veiga Pereira, Luciano Huck, Marcelo Leite, Natalie Unterstell, Sonia Racy

Conselho Fiscal
Daniela Gallucci Tarneaud, Sylvio Ricardo Pereira de Castro

DIRETORIAS
Diretoria Executiva e de Conhecimento
Luís Fernando Guedes Pinto

Diretoria de Mobilização
Afra Balazina

Diretoria de Finanças e Negócios
Olavo Garrido

Diretoria de Políticas Públicas
Maria Luísa Ribeiro

DEPARTAMENTOS
Administrativo Financeiro
Ana Luiza Santos, Aislan Silva, Ana Paula Guido, Fabiana Costa, Fernanda Deliss, Ítalo Sorrilha, Letícia de Mattos, Lucineia Castello, Patrícia Galluzzi

Mobilização
Andrea Herrera, Kelly De Marchi, Isabela Lanute, Luisa Borges, Marina Souza, Matheus Mussolin

Negócios
Carlos Abras, Ana Paula Santos, Flavia Spolidorio

Políticas Públicas e Advocacy
Beloyanis Monteiro, Lídia Parente*

Tecnologia da Informação
Kleber Santana

CAUSAS
Restauração da Floresta
Rafael Fernandes, Ana Beatriz Liaffa, Berlânia dos Santos, Celso da Cruz, Fernanda dos Santos, Filipe Lindo, Ismael da Rocha, Joaquim Prates, Joveni de Jesus, Lander Conceição, Loan Barbosa, Maria de Jesus, Mariana Martineli, Reginaldo Américo, Roberto da Silva, Wilson de Souza

Áreas Protegidas
Diego Martinez, Moema Septanil

Água Limpa
Gustavo Veronesi, Aline Cruz, Cesar Pegoraro*, Marcelo Naufal*

*consultor(a)

SEDE
CENTRO DE EXPERIMENTOS FLORESTAIS
SOS MATA ATLÂNTICA-HEINEKEN BRASIL
Rodovia Marechal Rondon, km 118
Porunduva
13312-000 Itu/SP
info@sosma.org.br

ONLINE
www.sosma.org.br
facebook.com/SOSMataAtlantica
instagram.com/sosmataatlantica
linkedin.com/company/fundação-sos-mata-atlantica
tiktok.com/@sosmataatlantica
twitter.com/sosma
youtube.com/sosmata

FICHA TÉCNICA

Relatório Anual 2022

Coordenação
Marcelo Bolzan/Estúdio Verbo

Redação
Marina Pranke

Apuração e edição
Marcelo Bolzan/Estúdio Verbo

Colaboração
Afra Balazina, Aislan Silva, Carlos Abras, Diego Igawa Martinez, Gustavo Veronesi, Kelly De Marchi, Luís Fernando Guedes Pinto, Marcia Hirota, Maria Luísa Ribeiro, Marina Vieira Souza, Olavo Garrido e Rafael Bitante Fernandes

Pesquisa de imagens
Andrea Herrera

Projeto gráfico e diagramação
Nina Mattos

Revisão
Claudia Cavalcanti

Tradução
Janaína Ribeiro

Créditos das imagens
Capa © Oliver Kornblihtt/Mídia Ninja; p. 4, 5, 6, 10, 14 (superior), 42, 49-51, 68, 71, 72, 82, 86, 88 © Alexandre Macedo; p. 7, 14, 21, 27, 31, 32, 52, 63, 64, 67, 69, 70 © Acervo SOSMA; p. 8, 12 © Vosmar Rosa; p. 9, 13 (menor), 17-19, 22, 24, 25, 27 (menor), 34 (menor), 40, 41, 44-46, 48, 50 (menor), 53, 54, 68 (menor) © Léo Barrilari; p. 11 © Kelly De Marchi; p. 13, 26, 30 © Jefferson Rudy/Agência Senado; p. 15, 23 © Erika Ribeiro; p. 33, 35, 36 © Douglas Magno; p. 34, 65 © Afra Balazina; p. 38 © Acervo pessoal; p. 43 © Juliana Senciano; p. 47 © Cesar Pegoraro; p. 55 © Ana Liaffa; p. 56, 66 © Diego Igawa; p. 57 © Rafael Munhoz; p. 62 © Mario Douglas

SOS MATA ATLÂNTICA

www.sosma.org.br

Facebook

Instagram

YouTube

Twitter

LinkedIn

TikTok